



GAZETA MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Cuiabá - MT

Ano III | Nº 683 | Quinta-feira, 10 de Agosto de 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ

Emanuel Pinheiro
Prefeito

José Roberto Stopa
Vice-Prefeito

Wilton Coelho Pereira
Secretário Municipal de Governo

Hellen Janayna Ferreira de Jesus
Secretária de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência

Aluizio Leite Paredes
Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

Edilene de Souza Machado
Secretária Municipal de Educação

Antônio Roberto Possas de Carvalho
Secretário Municipal de Fazenda

Ellaine Cristina Ferreira Mendes
Secretária Municipal de Gestão

Macrean dos Santos Silva
Secretário Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

Renivaldo Alves do Nascimento
Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Sustentável

Juares Silveira Samaniego
Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

Cely Maria Auxiliadora Barros de Almeida
Secretária Municipal da Mulher

Fausto Alberto Olini
Secretário Municipal de Comunicação

José Roberto Stopa
Secretário Municipal de Obras Públicas

Leovaldo Emanuel Sales da Silva
Secretário Municipal de Ordem Pública

Eder Galiciani
Secretário Municipal de Planejamento

Secretário Municipal de Saúde

Francisco Antonio Vuolo
Secretário Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico

Lincoln Tadeu Sardinha Costa
Secretário Municipal de Turismo

Juliette Caldas Migueis
Procuradora-Geral do Município

Helio Santos Souza
Controlador Geral do Município - Interino

Valdir Leite Cardoso
Diretor Geral da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos

Vanderlucio Rodrigues da Silva
Diretor-Presidente da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos
Delegados de Cuiabá

Diretor-Geral da Empresa Cuiabana De Saúde Pública

ÍNDICE

Autarquias / Empresas Públicas / Fundações / Consórcios.....	01
Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos.....	01
Portaria.....	01
Empresa Cuiabana de Saúde Pública.....	02
Procedimento Administrativo.....	02
Câmara Municipal de Cuiabá.....	03
Secretaria de Apoio Legislativo.....	03
Decretos Legislativos.....	03
Conselhos.....	03
Secretarias.....	03
Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico.....	03
Portaria.....	03
Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência.....	05
Procedimento Administrativo.....	05
Secretaria Municipal de Obras Públicas.....	05
Procedimento Administrativo.....	05
Portaria.....	05
Secretaria Municipal de Gestão.....	05
Gabinete.....	05
Secretaria Adjunta Especial de Licitações e Contratos.....	06
Coordenadoria de Contratos e Aditivos.....	06
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano.....	07
Secretaria Municipal de Educação.....	15
Portaria.....	15
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.....	15
Portaria.....	15

Autarquias / Empresas Públicas / Fundações / Consórcios

Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos

Portaria

PORTARIA Nº 011/2023

O Diretor Geral da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos do Município de Cuiabá, Valdir Leite Cardoso, no uso das suas atribuições legais;

Resolve:

ARTIGO 1º: Designar os servidores para Equipe de Fiscalização:

GESTOR DO CONTRATO:	FABIO DE ALMEIDA MACEDO, brasileiro, portador do CPF 034.XXX.XXX-08, matrícula 4913473, E-mail: sejur.limpurb@cuiaba.mt.gov.br, Cargo: Assessor
FISCAL DO CONTRATO:	ANTONIA ILKA, BRASILEIRO, RG Nº 11972793 SSP/MT, CPF Nº 842.476.141-34, MATRICULA 4905156, CARGO: ASSESSORA, E-MAIL: SECAQ.LIMPURB@CUIABA.COM.BR SSOUZA@CUIABA.MT.BR;.
SUPLENTE DO CONTRATO	HYA GIROTTTO SANTOS, BRASILEIRA, E INSCRITO NO CPF SOB NO 06458288158, EMAIL.: SECAQ.LIMPURB@CUIABA.MT.GOV.BR.

Para Acompanhamento e fiscalização do contrato nº 087/2021- com a empresa OI S/A em conformidade com a Lei 8.666/93, art. 67 parágrafo 1º.

Parágrafo Único: CONTRATO Nº 087/2021 que tem como objetivo "Contratação de empresa para prestação de serviço telefônico fixo comutado e serviços vinculados –



instalação e assinatura, nas modalidades local, com Discagem Direta A Ramal – DDR, Longa Distância Nacional – LDN e Terminais Não Residenciais, serviços de 0800 – para atender as unidades da Prefeitura Municipal de Cuiabá com ligações originadas de terminais fixos a ser executado de forma contínua, conforme as especificações e condições constantes do Termo de Referência.”.

Artigo 2º: Esta Portaria entra em vigor a partir de 08//08/2023.

PUBLICA-SE, CUMpra-SE.

VALDIR LEITE CARDOSO

Diretor Geral

LIMPURB

Empresa Cuiabana de Saúde Pública

Procedimento Administrativo

ERRATA DO TERMO DE RESCISÃO BILATERAL DAS ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 029 E 032/2023, ORIUNDA DO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 00.103.388/2022-1, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2022, NA FORMA QUE SEGUE: - Publicado na Gazeta Municipal de Cuiabá - do dia 07 de agosto de 2023. Edição 680, página 02.

ONDE SE LÊ

CLÁUSULA SEXTA – DO FORO

6.1 Para dirimir eventuais conflitos da execução deste termo, é competente o foro de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. E por estarem justos e contratados, CONTRATANTE E CONTRATADA, mutuamente assinam o presente instrumento contratual, em 2 (duas) vias de igual valor e teor e para todos os efeitos legais.

Cuiabá/Mt., 03 de outubro de 2023

LEIA-SE

CLÁUSULA SEXTA – DO FORO

6.1 Para dirimir eventuais conflitos da execução deste termo, é competente o foro de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. E por estarem justos e contratados, CONTRATANTE E CONTRATADA, mutuamente assinam o presente instrumento contratual, em 2 (duas) vias de igual valor e teor e para todos os efeitos legais.

Cuiabá/Mt., 03 de agosto de 2023

EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA

ISRAEL SILVEIRA PANIAGO

Diretor Geral

EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA

FABIO MARCELO MATOS DE LIMA

Diretor Administrativo e Financeiro

RATIFICAÇÃO DO COMUNICADO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 018/2023

PROCESSO N.º 00.052.641/2023-1

Considerando o processo administrativo n.º 00.052.641/2023-1, visando a “Dispensa de Licitação para contratação emergencial de empresa especializada para prestação de serviços especializado de manutenção corretiva/preventiva pontual dos equipamentos médico hospitalares de alta complexidade/criticidade com disponibilização de peças para atender a demanda do Hospital Municipal de São Benedito – HMSB gerido pela Empresa Cuiabana de Saúde Pública – ECSP”.

Constata-se que no caso concreto ficou configurado a necessidade precípua de se contratar via PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO, em formato **menor preço por item** pelos motivos exarados no **COMUNICADO DE DISPENSA N.º 018/2023**.

Conquanto presente os requisitos legais, havendo parecer favorável da Assessoria Jurídica, HOMOLOGO e RATIFICO o COMUNICADO de DISPENSA DE LICITAÇÃO EMERGENCIAL n.º 018/2023.

EMPRESA: FUTURAMED COMERCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTO MEDICOS LTDA

VALOR TOTAL de R\$ 105.012,00 (Cento e cinco mil e doze reais)

Publique-se e Cumpra-se.

Cuiabá, MT, 20 de Julho de 2023.

ISRAEL PANIAGO

DIRETOR GERAL CO-INTERVENTOR

EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA

COMUNICADO DE DISPENSA Nº 18/2023

EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA

Processo Administrativo nº 00.052.641/2023-1.

Objeto:

Este Termo de solicitação tem por objeto “DISPENSA DE LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA/PREVENTIVA PONTUAL DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES DE ALTA COMPLEXIDADE/CRITICIDADE COM DISPONIBILIZAÇÃO DE PEÇAS PARA ATENDER A DEMANDA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO – HMSB GERIDO PELA EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA – ECSP.

DA CONTRATANTE:

EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA – CNPJ: 21.873.611.0001-14

EMPRESA CONTRATADA:

FUTURAMED COMERCIO E SERVICOS DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA no CNPJ: nº 18.270.922/0001-84

DA VIGÊNCIA:

O prazo de vigência será de 180(cento e oitenta) dias.

DO VALOR TOTAL:

O valor total será de R\$ 105.012,00 (cento e cinco mil e doze reais)

DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Aquisição Direta na sua forma de Dispensa de Licitação do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**;

A fundamentação desta solicitação se esteia em nossa Constituição Federal, em seu artigo 37, XXI, Lei 13.303 de 2016, Lei Complementar 123 de 2006 e Lei 8.078 de 1990 e alterações posteriores.

Consoante entendimento a legalidade da dispensa de licitação por situação emergencial está condicionada à observância do disposto no artigo 29, inciso XV da Lei nº 13.303/2016.

“**Art. 29.** É dispensável a realização de licitação por empresas públicas e sociedades de economia mista:

(...)

XV - em situações de emergência, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contado da ocorrência da emergência, vedada a prorrogação dos respectivos contratos, observado o disposto no § 2º, ”;

Foi juntada aos autos a proposta de preços da empresa, onde se constatou que os preços apresentados estão compatíveis com a contratação.

JUSTIFICATIVA DE DISPENSA DE LICITAÇÃO:

A presente justificativa consta no Termo de Referência nº 050/HMSB/ECSP/2023 – pag. 59/68, cláusula 2, do processo em epígrafe.

Desta feita primado pelos princípios da economicidade, eficiência, legalidade e supremacia do interesse Público, bem como a acessibilidade, justificando assim a presente contratação por meio da Inexigibilidade com fulcro no art. 29, XV da Lei Federal nº 13.303/2016 e será efetuada mediante dispensa de licitação.

Remete-se a autoridade competente para ratificação.

Cuiabá-MT, 20 de julho de 2023.

FABIO MARCELO MATOS DE LIMA

DIRETOR TECNICO ADMINISTRATIVO-CO INTERVENTOR

EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA

Extrato

EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA

EXTRATO DO CONTRATO Nº 59/2023/ECSP.

ORIGEM: CONTRATO N.º 059/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.052.641/2023-1 ECSP

CONTRATANTE: EMPRESA CUIABANA DE SAÚDE PÚBLICA

CNPJ/MF nº 21.873.611/0001-14

CONTRATADA: FUTURAMED COMERCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS

CNPJ/MF nº 18.270.922/0001-84



Objeto: O presente contrato tem por objeto a Contratação de de empresa especializada para prestação de serviços especializado na manutenção corretiva/preventiva pontual dos equipamentos médicos hospitalares de alta complexidade/criticidade com disponibilização de peças para atender as demandas do HMSB .

Valor Total: R\$ 105.012,00 (Cento e cinco mil e doze reais)

Prazo de Vigência: A vigência do presente termo será a mesma do contrato n.º 059/2023/ECSP que terá início em 20/07/2023 com término previsto para 20/07/2024, com fundamento na Lei n.º 10.520 de 2002 da Lei n.º 8078 de 1990.

Legislação aplicável: Lei n.8.666/93 e suas eventuais alterações, Lei 10.520/2022 a Lei n.º 8.078/1990

Cuiabá – MT, 24 de Julho de 2023.

ISRAEL PANIAGO

Diretor Geral- Co Interventor

Câmara Municipal de Cuiabá

Secretaria de Apoio Legislativo

Decretos Legislativos

DECRETO LEGISLATIVO Nº 169, DE 08 DE AGOSTO DE 2023

CONCEDE O PRÊMIO LÍDER COMUNITÁRIO AO SENHOR ALFREDO CANTEIRO.

A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou e o Presidente, no uso das atribuições previstas no inciso IV do art. 16 da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o prêmio Líder Comunitário ao senhor **ALFREDO CANTEIRO**, por ser reconhecido como liderança e pelos relevantes trabalhos exercidos em sua comunidade, no Município de Cuiabá.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Cuiabá - MT

Em 08 de agosto de 2023.

VEREADOR CHICO 2000

PRESIDENTE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 168, DE 08 DE AGOSTO DE 2023

CONCEDE O PRÊMIO LÍDER COMUNITÁRIO À SENHORA MARIA ROSANGELA SILVA DE SOUSA BARBOSA.

A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou e o Presidente, no uso das atribuições previstas no inciso IV do art. 16 da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o prêmio Líder Comunitário à senhora **MARIA ROSANGELA SILVA DE SOUSA BARBOSA**, por ser reconhecida como liderança e pelos relevantes trabalhos exercidos em sua comunidade, no Município de Cuiabá.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Cuiabá - MT

Em 08 de agosto de 2023.

VEREADOR CHICO 2000

PRESIDENTE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 167, DE 08 DE AGOSTO DE 2023

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO CUIABANO AO SENHOR ALCEU APARECIDO CARDOSO.

A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou e o Presidente, no uso das atribuições previstas no inciso IV do art. 16 da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Cuiabano ao Senhor **ALCEU APARECIDO CARDOSO** pelos relevantes serviços prestados ao município de Cuiabá.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Cuiabá - MT

Em 08 de agosto de 2023.

VEREADOR CHICO 2000

PRESIDENTE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 164, DE 08 DE AGOSTO DE 2023

CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DA SAÚDE "DOUTOR ROCHED ABIB SEBA" AO SENHOR RUBENS HAJIME ARATANI.

A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou e o Presidente, no uso das atribuições previstas no inciso IV do art. 16 da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico da Saúde “Dr. Roched Abib Seba”, ao senhor **RUBENS HAJIME ARATANI**, em reconhecimento aos trabalhos destacados na área da ciência e da saúde, na defesa dos princípios fundamentais da medicina e na promoção da vida humana.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Cuiabá - MT

Em 08 de agosto de 2023.

VEREADOR CHICO 2000

PRESIDENTE

Conselhos

RESOLUÇÃO COMSEA Nº 13 DE 09 DE AGOSTO DE 2023

DISPÕE SOBRE A CONVOCAÇÃO E DEFINIÇÃO DA DATA PARA REALIZAÇÃO DA PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CUIABÁ/MT.

O **CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – COMSEA**, em reunião ordinária realizada no dia 08 de agosto de 2023, no uso de suas atribuições, que lhe confere a Lei nº 4.358/2003, com as alterações dadas pela Lei nº 6.489/2019 que dispõe sobre a constituição do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA no Município de Cuiabá bem como o Decreto Municipal nº 9.614 de 25 de abril de 2023 que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do COMSEA,

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta COMSEA/SADHPD nº 01, de 24 de julho de 2023, que convoca a 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Cuiabá/MT com o tema: “Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade”.

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta COMSEA nº 12, de 25 de julho de 2023 que dispõe sobre a criação da Comissão Temporária Organizadora da 3ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Cuiabá-MT e dá outras providências.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a convocação da Pré-Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Cuiabá/MT, que será realizada na seguinte data, horário e local:

Data	Horário	Local/Endereço
15/08/2023	13h	FEICS – Portão 2 (Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3500 – Bosque da Saúde, Cuiabá-MT)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá MT, 09 de agosto de 2023.

LUCIANA KIMIE SAVAY DA SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA

Secretarias

Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico

Portaria

PORTARIA SMATED Nº 06/2023

A **Secretaria Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico-SMATED**, no uso das suas atribuições legais, conferidas pela Lei Complementar n.º 359, de 05 de dezembro de 2014 e Normas Regimentais

Considerando a continuidade na execução do Contrato n.º 010/2023, que tem por objeto a “contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação completa de 01 (um) reservatório cilíndrico de 65 m³, com execução da fundação, no Mercado Municipal do Porto, Cuiabá”;

Considerando a Lei n.º 8.666/93, em seu artigo 58, in verbis: “O regime jurídico dos contratos administrativos instituído por esta Lei confere à Administração, em relação a eles, a prerrogativa de: em seu “parágrafo III – fiscalizar a execução”;

Considerando que nesta Lei, em seu artigo 67, sendo: “A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de



informações pertinentes a essa atribuição;"

Considerando a necessidade de atender a fiscalização de obra ou serviço como a atividade que envolve a inspeção e o controle técnico-sistemáticos do processo, com a finalidade de examinar ou verificar se sua execução obedece ao projeto e às especificações e prazos estabelecidos. Assim, é indispensável que o fiscal de obras seja capacitado e entenda, além da dinâmica para a execução do projeto, as normas e legislações a serem cumpridas;

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar a equipe de fiscalização do Contrato de n.º 010/2023, decorrente do Processo Administrativo de n.º 064.016/2023, oriundo do Convite n.º 019/2022/PMC, constando os servidores abaixo, para exercer a função de Gestor, Fiscal e Suplente de Fiscal, respectivamente:

Gestor do Contrato	Ernesto Manoel Barbosa Cargo/Lotação: Secretário Adjunto Matricula: 4903485 RG: 71XXX-9 SSP/MT CPF: 495.XXX.XXX-06 E-mail: ernesto.batbosa@cuiaba.mt.gov.br
Fiscal da Obra	Filipe Pereira dos Santos Cargo/Lotação: Arquiteto/Engenharia Matricula: 4038404 RG: 15XXXX7-5 SSP/MT CPF: 005.XXX.XXX-61 E-mail: filipe.santos@cuiaba.mt.gov.br
Suplente da Obra	Gabriel Ricci Macena Cargo: Profissional de Nível Superior Matricula: 4863731 RG: 13XXXX3-9 SSP/MT CPF: 004.XXX.XXX-50 E-mail: gabrielsmcet@gmail.com

Cuiabá-MT, 04 de agosto de 2023.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Francisco Antônio Vuolo

Secretário Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico
SMATED

PORTARIA SMATED Nº 07/2023

A Secretaria Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico-SMATED, no uso das suas atribuições legais, conferidas pela Lei Complementar n.º 359, de 05 de dezembro de 2014 e Normas Regimentais

Considerando a continuidade na execução do Contrato n.º 005/2023, que tem por objeto a "contratação de empresa especializada em serviço de reparo/manutenção e adequação de telhado termo acústica, de estrutura metálica, localizado no shopping Orla do Porto Cuiabá/MT";

Considerando a Lei n.º 8.666/93, em seu artigo 58, in verbis: "O regime jurídico dos contratos administrativos instituído por esta Lei confere à Administração, em relação a eles, a prerrogativa de: em seu "parágrafo III – fiscalizar lhe a execução";

Considerando que nesta Lei, em seu artigo 67, sendo: "A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição;"

Considerando a necessidade de atender a fiscalização de obra ou serviço como a atividade que envolve a inspeção e o controle técnico-sistemáticos do processo, com a finalidade de examinar ou verificar se sua execução obedece ao projeto e às especificações e prazos estabelecidos. Assim, é indispensável que o fiscal de obras seja capacitado e entenda, além da dinâmica para a execução do projeto, as normas e legislações a serem cumpridas;

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar a equipe de fiscalização do Contrato de n.º 005/2023, decorrente do Processo Administrativo de n.º 064.005/2023, oriundo do Convite n.º 015/2022/PMC, constando os servidores abaixo, para exercer a função de Gestor, Fiscal e Suplente de Fiscal, respectivamente:

Gestor do Contrato	Ernesto Manoel Barbosa Cargo/Lotação: Secretário Adjunto Matricula: 4903485 RG: 71XXX-9 SSP/MT CPF: 495.XXX.XXX-06 E-mail: ernesto.batbosa@cuiaba.mt.gov.br
Fiscal da Obra	Filipe Pereira dos Santos Cargo/Lotação: Arquiteto/Engenharia Matricula: 4038404 RG: 15XXXX7-5 SSP/MT CPF: 005.XXX.XXX-61 E-mail: filipe.santos@cuiaba.mt.gov.br
Suplente da Obra	Gabriel Ricci Macena Cargo: Profissional de Nível Superior Matricula: 4863731 RG: 13XXXX3-9 SSP/MT CPF: 004.XXX.XXX-50 E-mail: gabrielsmcet@gmail.com

Cuiabá-MT, 04 de agosto de 2023.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Francisco Antônio Vuolo

Secretário Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico
SMATED

PORTARIA SMATED Nº 08/2023

A Secretaria Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico-SMATED, no uso das suas atribuições legais, conferidas pela Lei Complementar n.º 359, de 05 de dezembro de 2014 e Normas Regimentais

Considerando a continuidade na execução do Contrato n.º 038/2023, que tem por objeto a "contratação de empresa de prestação de serviços de engenharia para a execução de mureta em alvenaria para divisórias do Mercado Municipal do Porto, cidade de Cuiabá/MT";

Considerando a Lei n.º 8.666/93, em seu artigo 58, in verbis: "O regime jurídico dos contratos administrativos instituído por esta Lei confere à Administração, em relação a eles, a prerrogativa de: em seu "parágrafo III – fiscalizar lhe a execução";

Considerando que nesta Lei, em seu artigo 67, sendo: "A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição;"

Considerando a necessidade de atender a fiscalização de obra ou serviço como a atividade que envolve a inspeção e o controle técnico-sistemáticos do processo, com a finalidade de examinar ou verificar se sua execução obedece ao projeto e às especificações e prazos estabelecidos. Assim, é indispensável que o fiscal de obras seja capacitado e entenda, além da dinâmica para a execução do projeto, as normas e legislações a serem cumpridas;

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar a equipe de fiscalização do Contrato de n.º 038/2023, decorrente do Processo Administrativo de n.º 064.011/2023, oriundo do Convite n.º 019/2022/PMC, constando os servidores abaixo, para exercer a função de Gestor, Fiscal e Suplente de Fiscal, respectivamente:

Gestor do Contrato	Ernesto Manoel Barbosa Cargo/Lotação: Secretário Adjunto Matricula: 4903485 RG: 71XXX-9 SSP/MT CPF: 495.XXX.XXX-06 E-mail: ernesto.batbosa@cuiaba.mt.gov.br
Fiscal da Obra	Filipe Pereira dos Santos Cargo/Lotação: Arquiteto/Engenharia Matricula: 4038404 RG: 15XXXX7-5 SSP/MT CPF: 005.XXX.XXX-61 E-mail: filipe.santos@cuiaba.mt.gov.br



Suplente da Obra	Gabriel Ricci Macena
	Cargo: Profissional de Nível Superior
	Matrícula: 4863731
	RG: 13XXXX3-9 SSP/MT
	CPF: 004.XXX.XXX-50
	E-mail: gabrielsmcet@gmail.com

Cuiabá-MT, 04 de agosto de 2023.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Francisco Antônio Vuolo

Secretário Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico

SMATED

Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência

Procedimento Administrativo

Extrato

EXTRATO DO TERMO EMERGENCIAL DE COLABORAÇÃO Nº 001/2023 - SADHPD.

CONCEDENTE: Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência. CNPJ: 03.533.064/0001-46.

CONVENENTE: Associação de Promoção Humana e Social – Instituto Atitude. CNPJ nº 08.791.800/0001-80.

OBJETO: Promover a inclusão, averiguação, revisão e regularização das informações cadastrais por meio de visita domiciliar e busca ativa das famílias vulneráveis com cadastro desatualizado, das famílias unipessoais e, das famílias pertencentes aos grupos populacionais tradicionais e específicos no Cadastro Único, beneficiárias e/o não beneficiários do Programa Bolsa família, conforme demanda da SADHPD.

Dotação orçamentária:

Dotação: 08.244.0006.2081 e 08.244.0006.2082 / Funcional Programática

Natureza da Despesa: 3.3.50.43 – Subvenções Sociais,

Unidade Orçamentária: 11601 – Fundo Municipal de Assistência Social,

Fonte: 1660-Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência social -FNAS

2660-Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência social -FNAS- Exercício anterior.

Programa/ação: 2081 e 2082

Data da Assinatura: 07/08/2022.

Vigência: 06 meses

Assinam: A Srª. **Clausi Aparecida de Oliveira Barbosa** – CPF: 346.229.931-04, Secretária Municipal Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência-SADHPD - Em exercício- **CONCEDENTE**.

A Sr.ª **Teresinha Aparecida Morockoski** - CPF: 478.981.002-04 – Associação de Promoção Humana e Social – Instituto Atitude - **CONVENENTE**.

Clausi Aparecida de Oliveira Barbosa

Secretária de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência -SADHPD

Em exercício

Secretaria Municipal de Obras Públicas

Procedimento Administrativo

Ordem de Serviço

À

ÁGAPE CONSTRUTORA EIRELI-EPP

CNPJ – 00.201.966/0001-97

Rua Padre Tenório, nº 404, sala 04 – bairro Jardim Independência.

Cuiabá-MT.

ORDEM DE REINÍCIO DE OBRA.

A Prefeitura Municipal de Cuiabá através da Secretaria Municipal de Obras Públicas, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** a empresa **ÁGAPE CONSTRUTORA EIRELI – EPP**, que dê **REINÍCIO** aos serviços da obra de construção do **CENTRO DE MÚLTIPLO USO**, no bairro do Pari, objeto do **contrato nº 185/2022/PMC**, convênio nº **886559/2019 – MINISTÉRIO DA DEFESA**, a ser cumprida a partir desta data.

Cuiabá-MT, 03 de Agosto de 2023.

JOSÉ PAULO PIRES DE MIRANDA

Diretor de obras e Construções

JOSÉ ROBERTO STOPA

Vice Prefeito

Secretário Municipal de Obras Públicas

Recebemos a Ordem de Reinício de Obra.

Cuiabá-MT, / /2023

De acordo:

ÁGAPE CONSTRUTORA EIRELI-EPP

Portaria

RETIFICAÇÃO DA PORTARIA Nº 008/SMOP/2023, DE 20 DE JULHO DE 2023

O Secretário Municipal de Obras Públicas, no uso de suas atribuições legais:

RESOLVE:

ONDE SE LÊ:

O MUNICIPIO DE CUIABÁ, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, vem designar como **Gestora do Contrato** Engª Civil Tieko Arabori Yamamoto CPF Nº 278.691.139-72, RG Nº 1138668/SSP/PR, CREA Nº PR00007986, Matrícula nº 3000092, **Fiscal de Obra** Engª.Civil Karoliny Tomaz de Oliveira CPF 044.130.151-77, RG 2314815-2 SSP/MT, CREA Nº 35947/D, Matrícula Nº 4877639 e **Suplente do Fiscal** Engº Civil Enedino Antunes Soares CPF 230.035.961-87, RG 073.033-SSP/MT, CREA Nº MT03658/D, Matrícula nº 3000056, para cumprir a Gestão e Fiscalização do Contrato nº 314/2023/PMC, efetuado para contratação de empresa CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA CNPJ sob nº 03.076.083/0001-90 atendendo as normas e regras de Engenharia para Fiscalização de Obras e Serviços, nos termos da Cláusula Décima – Do Acompanhamento E Da Fiscalização item 10.1 do referido instrumento.

LEIA SE:

O MUNICIPIO DE CUIABÁ, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, vem designar como **Gestor do Contrato** Engº.Civil Enedino Antunes Soares CPF 230.035.961-87, RG 073.033-SSP/MT, CREA Nº MT03658/D, Matrícula nº 3000056, **Fiscal de Obra** Engº Civil Eder Jesus de Souza CPF 024.929.741-89, RG 19028911 SSP/ MT, CREA Nº MT 51930, Matrícula Nº 4870194 e **Suplente do Fiscal** Engª.Civil Karoliny Tomaz de Oliveira CPF 044.130.151-77, RG 2314815-2 SSP/MT, CREA Nº 35947/D, Matrícula Nº 4877639, para cumprir a Gestão e Fiscalização do Contrato nº 314/2023/ PMC, efetuado para contratação de empresa CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA CNPJ sob nº 03.076.083/0001-90 atendendo as normas e regras de Engenharia para Fiscalização de Obras e Serviços, nos termos da Cláusula Décima – Do Acompanhamento E Da Fiscalização item 10.5 do referido instrumento.

Cuiabá/MT, 08 de Agosto de 2023

JOSÉ ROBERTO STOPA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

Secretaria Municipal de Gestão

Gabinete

Portaria

PORTARIA SMGE Nº 1034/2023

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE GESTÃO, no uso de suas atribuições legais, consoante Lei Complementar nº 476/2019, por delegação de competência através da Portaria SMGE nº 221/2023;

Considerando a solicitação formulada nos autos - Processo MVP 071.126/2023 e Reanálise Técnica;

RESOLVE:

Art. 1º - Deferir **Averbação de Tempo de Serviço não concomitante**, 02 (DOIS) ANOS, 01 (UM) MÊS E 27 (VINTE E SETE) DIAS, ao(a) servidor(a) MARILENE PADILHA DA COSTA

MENDONCA, ocupante do cargo de ENFERMEIRO, matrícula 2000287, lotado (a) na SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRADA-SE.

PALÁCIO ALENCASTRO, Cuiabá-MT, 08 de Agosto de 2023.

THAIS CAROLINA SCHTZ VARANDA

Secretária Adjunta de Gestão

PORTARIA SMGE Nº 1033/2023

A SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, no uso de suas atribuições legais, consoante Lei Complementar nº 476/2019, por delegação de competência através da Portaria SMGE Nº 221/2023.

Considerando a solicitação formulada nos autos - Processo MVP Nº 73086/2023 e Ofício Nº170/2023/SAPP/SMOP;

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder gozo de licença prêmio/capacitação a título de licença prêmio, ao(s) servidor(es) abaixo relacionado(s):

PERÍODO	DIAS	QUINQUÊNIO	SERVIDOR	MATRIC.	LOTAÇÃO
04/09/2023 a 03/10/2023	30	2007/2012	GERALDA ROSA COSTA PESSOA	3000308	SMOP

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRADA-SE.

PALÁCIO ALENCASTRO, Cuiabá-MT, Terça-feira, 08 de agosto de 2023.

THAIS CAROLINA SCHUTZ VARANDA

Secretária Adjunta de Gestão

Secretaria Adjunta Especial de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DO ENVELOPE DA PROPOSTA DE PREÇOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023/PMC – 1ª REPUBLICAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS - SMOP, por meio da Comissão Permanente de Licitação, nomeada pela Portaria SMGE nº 360/2023, divulgada no Diário Gazeta Municipal de Cuiabá no dia 07 de março de 2023, torna público para conhecimento dos interessados, a **CONVOCAÇÃO PARA ABERTURA DO ENVELOPE DA PROPOSTA DE PREÇOS**, da empresa **HABILITADA** referente a **TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023/PMC – 1ª REPUBLICAÇÃO**, processo administrativo nº 029.339/2023, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA IMPLANTAÇÃO DE TRAVESSIA SUBTERRÂNEA – TUNNEL LINER**, NA AVENIDA BEIRA RIO, BAIRRO SÃO MATEUS, NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ.

DATA E HORA: 11 de agosto de 2023 às 09h30min (nove horas e trinta minutos) (fuso horário de Cuiabá).

LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Secretaria Adjunta Especial de Licitações e Contratos/SAELC, localizada no 5º andar da Prefeitura Municipal de Cuiabá - Situado na Praça Alencastro, nº 158 - Bairro: Centro - Município de Cuiabá/MT.

INFORMAÇÕES: Secretaria Adjunta Especial de Licitações e Contratos/Secretaria Municipal de Gestão – SAELC/SMGe - Telefone: (65) 3645-6241. Atendimento: das 08:00hs às 12:00hs e das 14:00hs às 18:00hs. E-mail: cpl@cuiaba.mt.gov.br.

Cuiabá/MT, 09 de agosto de 2023.

Luciana Carla Pirani Nascimento

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Agmar Divino Lara de Siqueira

Secretário Adjunto Especial de Licitações e Contratos

Coordenadoria de Contratos e Aditivos

EXTRATO DO CONTRATO Nº 326/2023/PMC

Originário do Pregão Eletrônico/Registro De Preços Nº 51/2022/Prefeitura Municipal De São José Do Rio Claro Processo Administrativo Nº 069.887/2023 **CONTRATANTE:** Município de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMADES, representada neste ato por seu Secretário, o Senhor. Renivaldo Alves Do Nascimento. **CONTRATADA:** A empresa ART CAR VEÍCULOS EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.207.454/0001-33, neste ato representada por sua representante legal a Senhora. Viviane Beloto Ribeiro, tem entre si justo e avençado o presente instrumento, mediante as cláusulas e condições a seguir definidas. **OBJETO:** 1.1. Contratação de empresa prestadora de serviços de locação de veículos operacionais (pick up's, susv's, veículos de passeio e transporte de passageiros), para atender a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável. **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** Unidade Orçamentária: 21601/21602, Urbano, Programa/Ação: 2010, Natureza da Despesa: 33.90.39, Fonte: 1899, 21601/2010/339039, 21602/2010/339039

VIGÊNCIA: Vigência de **12 (doze) meses** a contar da data de assinatura do contrato, podendo ter a sua duração prorrogada, condicionada a verificação da real necessidade e vantagem para a Administração na continuidade do contrato, se presente uma das hipóteses elencadas no artigo 57, parágrafo 2º, da Lei nº 8.666/93. **VALOR DO CONTRATO: R\$ 147.000,00** (Cento e quarenta e sete mil reais) **AMPARO LEGAL:** A lavratura do presente contrato decorre da realização do **PREGÃO ELETRÔNICO/REGISTRO DE PREÇOS Nº 51/2022/PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO**, realizado com fundamento na Regido pela Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Lei Complementar nº. 123 de 14 de dezembro de 2006, Lei Complementar Municipal nº 192 de 05 de outubro de 2009, Decreto Federal nº 5.450, de 31 de maio de 2005, Decreto Municipal nº 5.011 de 21 de fevereiro de 2011, Decreto Municipal 5.456, de 24 de fevereiro de 2014 e subsidiariamente pela Lei Nº 8.666/93 e alterações posteriores.

Extrato de Termo Aditivo

EXTRATO DO 5º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 400/2019 - PARTES: Município de Cuiabá, através da Secretaria Municipal De Meio Ambiente E Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADES, neste ato representado pelo seu Secretário, Senhor. Renivaldo Alves Do Nascimento, e de outro lado, a empresa. W A EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº. 09.238.496/0001-00, neste ato representado por seu Representante Legal Senhor. Wellington Reinaldo Nabuco, tem entre si justo e avençado o presente Aditivo. **OBJETO:** 1.1. O objeto do presente **5º Termo Aditivo** consiste na prorrogação de prazo do contrato por mais **12 (doze) meses** com vigência a partir de **23 de setembro de 2023 a 23 de setembro de 2024**. 1.2. Elevando dessa maneira, o prazo formalizado inicialmente no ajuste de 48 (quarenta e oito meses) para **60 (sessenta meses)**. **CLÁUSULA SEGUNDA – DO AMPARO LEGAL 2.1.** O presente instrumento é decorrente do que consta no **Processo Administrativo nº 056.117/2023**, vinculado ao **Contrato nº 400/2019**, proveniente do **Pregão Eletrônico nº. 034/2019**, que tem por objeto a “Locação de impressoras para serviços de cópia, impressão e digitalização com a funcionalidade departamental, e solução de gestão de impressão através de software, com estabelecimento de pagamento mensal, com fornecimento, instalação e configuração de impressoras multifuncionais com Tecnologia de impressão digital, por fusão de toner a seco, novas, sem uso anterior e em linha de produção, com assistência técnica, todos os suprimentos, peças e materiais de consumo, inclusive papel e mão de obra constate/diária para operação dos equipamentos multifuncionais, e tudo mais necessário ao funcionamento dos equipamentos, os quais serão instalados nas Secretarias da Prefeitura Municipal de Cuiabá, por exclusiva conta da empresa a ser contratada”, com respaldo no **Parecer Jurídico nº 437/PCP/PGM/2023**, e amparado legalmente no artigo 57, IV da Lei nº 8.666/93.

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 195/2022

PARTES: Município de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária - SMHARF, neste ato representado por seu Secretário, Senhor. Marcrean Dos Santos Silva, e do outro lado, a empresa RICARDO MURILO DE ARRUDA ALVES & CIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.243.387/0001-59, neste ato representada pelo seu representante legal Senhor. Ricardo Muriilo De Arruda Alves, doravante denominado CONTRATADA. **OBJETO:** 1.1. O objeto do presente **1º Termo Aditivo** consiste no Prorrogação de prazo do contrato, por mais **12 (doze) meses**, passando a vigor a partir de **19 de maio de 2023 a 19 de maio de 2024**.

1.2. Alteração para transformação de Eireli em Sociedade Empresária Limitada:

ONDE SE LÊ:

“RICARDO MURILO DE ARRUDA ALVES EIRELI ME, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.243.387/0001-59”

LEIA-SE:

“RICARDO MURILO DE ARRUDA ALVES & CIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.243.387/0001-59”

1.3. Alteração da Cláusula Décima Primeira – Dos Recursos e da Dotação Orçamentária.

ONDE SE LÊ: Unidade Orçamentária: 23.101 – Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. Projeto Atividade: 2002 – Manutenção de Serviços de Transporte. Elementos de Despesa: 3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. Fonte: 0150

LEIA-SE: Unidade Orçamentária: 23.101 – Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. Projeto Atividade: 2002 – Manutenção de Serviços de Transporte. Elementos de Despesa: 3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. Fonte: 0150000000000

1.4. Alteração da Cláusula Décima Sexta – Do Acompanhamento e da Fiscalização:

ONDE SE LÊ:

GESTOR DO CONTRATO	JOELMA DE SOUZA SIQUEIRA CPF: 481.XXX.XXX-72 - Matrícula: 2565365 Cargo: COORDENADORA DE MOBILIDADE SOCIAL E-mail: joelma.siqueira@cuiaba.mt.gov.br
---------------------------	---



FISCAL DO CONTRATO	SIMONE ACÁCIA XAVIER CPF: 015.XXX.XXX-56 - Matrícula: 4903693 Cargo: COORDENADORA DE SERVIÇO SOCIAL E-mail: simonexavier12@gmail.com
SUPLENTE DO CONTRATO	GILSON DOMINGOS DA SILVA CPF: 935.XXX.XXX-53 - Matrícula: 2563040 Cargo: AUXILIAR MUNICIPAL

LEIA-SE:

GESTOR DO CONTRATO	PAULO CÉSAR DE FIGUEIREDO PONDE FILHO CPF: 706.XXX.XXX-04 - RG: 12XXXX9-7 SSP/MT Matrícula: 4916697 Cargo: DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO INTERINO E-mail: Paulo.filho@cuiaba.mt.gov.br
FISCAL DO CONTRATO	JOELMA DE SOUZA SIQUEIRA CPF: 481.XXX.XXX-72 - RG: 00XXXX4-7 SSP/MT Matrícula: 2565365 - Cargo: COORDENADORA DE MOBILIDADE SOCIAL - E-mail: joelma.siqueira@cuiaba.mt.gov.br
SUPLENTE DO CONTRATO	HERINALDO SANTANA MARIM CPF: 719.XXX.XXX-68 - RG: 07XXXX1-2 SSP/MT Matrícula: 2586273 - Cargo: AUXILIAR MUNICIPAL E-mail: herinaldo.marim@cuiaba.mt.gov.br

CLÁUSULA SEGUNDA – DO AMPARO LEGAL 2.1. O presente instrumento é decorrente do que consta no **Processo Administrativo nº 042.443/2023, Contrato nº 195/2022**, vinculado a **PREGÃO PRESENCIAL/REGISTRO DE PREÇOS Nº 039/2021/PREFEITURA DE JANGADA/MT**, que tem por objeto a “Contratação de empresa especializada em locação de veículos para atender a demanda da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária”, com respaldo no **Parecer Jurídico nº 261-A/PCP/PGM/2023** e amparado legalmente na Clausula Quinta Do Contrato e artigos 57, § 1º da Lei nº 8.666/93.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO EIV/RIV DAS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV/RIV DAS EMPRESAS, CHAPADA FLAMBOYANT - MRV PRIME INCORPORAÇÕES MATO GROSSO DO SUL LTDA, CHAPADA RAVIERA - MRV PRIME PROJETO MT J2 INCORPORAÇÕES SPE LTDA, CHAPADA REDENTORI - MRV PRIME PROJETO MT K2 INCORPORAÇÕES SPE LTDA, RESIDENCIAL BELA MARINA - LMOBILIÁRIA PAIAGUÁS LTDA LOCALIZADO NO BAIRRO BELA MARINA - CUIABÁ, MT.

Aos seis dias do mês de fevereiro de 2023 (segunda-feira), às 18h30 horas na sala Tucano (anteriormente sala Maguari) do Hotel Fazenda Mato Grosso, situado na R. Antônio Dorileo, 1100 - Coxipó, Cuiabá - MT, foi realizada audiência pública para Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança - EIV/RIV das empresas, Chapada Flamboyant - MRV Prime Incorporações Mato Grosso do Sul Ltda, localizado na Rua Paranatinga, Nº 163, Bela Marina, Cuiabá-MT, Chapada Raviera - MRV Prime Projeto MT J2 Incorporações SPE Ltda, localizado na Avenida Z-1, esquina com a Rua Paranatinga, Praeirinho, Nº 314, Bela Marina, Cuiabá-MT, Chapada Redentori - MRV Prime Projeto MT K2 Incorporações SPE Ltda, localizado na Avenida Z-1, Bela Marina, Cuiabá-MT - Residencial Bela Marina - imobiliária Paiaguás Ltda, Localizado na Rua W-3. Lot. Bela Marina, Cuiabá-MT. Sr. Aurelino Levi Dias de Campos, Vice-Presidente do CMDE (Conselho Municipal de Desenvolvimento Estratégico), inicia a audiência saudando a todos - Que alegria poder recebê-los nesta primeira audiência pública do ano de 2023 e quero aqui agradecer a presença de todos da minha colega economista Papazian, todos os arquitetos, pessoal do e vou solicitar ao nosso Secretário adjunto para que veja pauta de hoje, para começar os nossos trabalhos, solicitamos também o nosso querido arquiteto, para que faça uma apresentação compacta para que tenhamos tempo também para uma possível discussão, lembrando a todos os presentes, quando forem questionar, digam o nome e a instituição para a gravação, que depois será transferido na Ata. Com a palavra o Sr. Oséas Machado Secretário Adjunto da Secretária Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, mais uma vez boa noite a todos e a todas, sejam todos bem-vindos! Dou início a audiência pública de apresentação do EIV/RIV Das empresas MRV Prime incorporadora Mato Grosso Ltda. MRV prime projetos MT J2 incorporações SP Ltda. MRV Prime projetos MT K2 incorporações SP Ltda. e imobiliária Paiaguás Ltda, para a realização da audiência foram feitas as publicações do convite em jornal de grande circulação, por três dias consecutivos, além da divulgação por meio de carro de som nos bairros próximos ao empreendimento, também por três dias, e entregue convite formal as lideranças das comunidades da região onde está situado o empreendimento. O EIV/RIV que será apresentado, é referente ao empreendimento Chapada Flamboyant, Chapada Raviera, Chapada Redentori e Residencial Bela Marina, localizados no bairro Bela Marina em Cuiabá, após a apresentação será aberta a palavra aos presentes para,

as observações, sugestões e questionamentos, sobre o assunto em pauta, portanto, não serão aceitas interrupções durante a apresentação do EIV/RIV, informo também que a audiência está sendo gravada, para ser redigida a ata posteriormente, portanto todos deverão se identificar com o nome, bairro, entidade ou instituição representada antes da palavra, passo a palavra para o arquiteto Jonathan Rabelo e a equipe técnica responsável pela apresentação do EIV/RIV, uma boa audiência todos. Vice Presidente do CMDR, Sr. Aurelino Levi prossegue e antes disso com a palavra nosso Diretor da MRV João Gabriel, quebrando nosso protocolo. Com a fala Arquiteto João Gabriel cumprimenta a todos: Boa noite gente, meu nome é João Gabriel sou Arquiteto e Gestor da empresa MRV, faço a parte de gestão de Desenvolvimento Imobiliário, Desenvolvimento Imobiliário é a parte aqui da MRV que faz a concepção, compra dos terrenos, legalização e lançamento dos nossos produtos, então esse aqui é um momento muito feliz pois é a conclusão, a próxima conclusão do nosso trabalho, o trabalho começou há cinco anos atrás, quando nós adquirimos a área e a gente vem desenvolvendo até hoje, nós estamos muito felizes por ser um momento pré conclusão, por ser um momento que a gente consegue chegar próximo a viabilizar os empreendimentos, a conseguir desenvolver esses condomínios, a MRV tem feito esse desenvolvimento de moradias populares, por isso nós acreditamos que a cidade? é para todos, E a gente desenvolve um trabalho que foca em desenvolver áreas consolidadas nas cidades, as centrais lotadas de infraestrutura, então a gente consegue garantir para o nosso cliente, que é o cliente da base da pirâmide, classe média, classe média baixa uma moradia adequada, então geralmente nosso cliente vem de uma condição de aluguel, de condições de sub moradias, periferias, então é muito bacana a gente desenvolver um produto, desenvolveram condomínio que a gente vai proporcionar segurança, lazer, conforto, infraestrutura, transporte, é uma atividade que nós temos muito orgulho em desenvolver e eu estou aqui com a minha equipe representando eles, nós temos uma equipe pequena de arquitetos engenheiros que faz esse negócio acontecer, acho importante falar, dar uma palavra aqui nessa reunião porque a gente chega aqui neste momento que a gente não gosta muito, passando por um processo que envolveu o embargo das obras o nosso empreendimento, com uma distorção da legislação, mas a gente está aí para esclarecer, para fazer a coisa certa sempre, e é por isso que a gente está aqui dando transparência para vocês sobre o processo, como é que nós chegamos até aqui, só falando um pouquinho da equipe técnica envolvida nesse complexo, nós temos uma equipe multidisciplinar então uma equipe composta pela MRV, Arquiteta Jocilene, Engenheira Letícia, eu Gabriel, Engenheira Sara, Arquiteta Loreane e mais os profissionais que são terceirizados pela nossa empresa para fazer esse negócio acontecer. Falando um pouco mais sobre os números pra dar um pouco mais de transparência pra vocês entenderem o nível de responsabilidade envolvida nesse negócio que a gente faz, a gente destacou aqui alguns pontos principais sobre esse processo administrativo, como foi essa trajetória para chegar até aqui especialmente com esse primeiro empreendimento que foi o Chapada Raviera, nós tivemos aqui nove processos E projetos aprovativo no município de Cuiabá o projeto já passaram pela aprovação do município foram feitas as ativas, cada processo desse devem ter dentro uns 50 documentos alguns processos de sub processos ainda, mas o número geral é isso que vocês estão vendo, 9 projetos aprovados na prefeitura 11 licenciamentos ambientais, então a gente tem uma preocupação muito grande com essa parte ambiental, somos uma das poucas empresas que que faz licenciamento de infraestrutura, e outros oito processos que envolvem outros órgãos que também aprovam projetos, bombeiros, concessionárias, cartórios, então ao todo aqui 27 projetos aprovados. Em relação a pareceres e documentos, a gente precisa de uma posição favorável do município? A gente tem esses 14 processos na prefeitura, 8 processos que envolvem outros agentes, um total de 22 pareceres e documentos oficiais aprovando, dando condições embasamento para aprovação do condomínio. Em relação aos projetos e laudos que não são prontos, mas que são fundamentais para escriturar esses projetos, nós temos aqui 8 projetos, aliás oito processos, contaminação, (inaudível), Lixo, Hidro geológico, controle ambiental, solar e topográficos, então tudo isso compõe o processo legal e aprovativo do empreendimento. Falando um pouquinho também dessa história, de como começou o processo pra gente estar até aqui, são empilhamento de dias que a gente tem de Legalização desse complexo, Então assim eu trabalho muito sério muito honesto e transparente por parte da empresa em relação essas aprovações, que somam aí um total de 2.877 dias, esse EIV tramita na Prefeitura a mais de 1000 dias, Então é um trabalho de antes de 5 anos, tocados pela nossa equipe, tocados pelos profissionais que nos acompanhou que agora chega no momento bacana, que é o momento de pré conclusão deste trabalho, gostaria de desejar uma boa audiência todos é muito legal ver esse lugar cheio é muito difícil a gente ter uma audiência pública com tanta gente, isso é sinal que a função do estudo que é dar transparência, que é ter participação social, está sendo cumprida aqui, agradece e passa a palavra para o Arquiteto Jonathan. Com a palavra o Arquiteto Jonatan Rabelo: Boa noite apresenta-se Jonathan Rabelo sou Arquiteto, eu fiz a coordenação e adaptação do estudo de impacto de vizinhança e relatório de impacto de vizinhança, desses empreendimentos, trata-se do residencial Chapada Redentori, Chapada Raviera Chapada Flamboyant e residencial Bela Marina, a particularidade deste EIV, enquanto que a MRV é a principal interessada pois são três empreendimentos da MRV, Durante o processo de aprovação deste estudo o Ministério Público solicitou que fosse incluído mais um empreendimento que estava em construção, no bairro devido à proximidade da vizinhança, e também cronológica. Solicitado pra que fosse calculado junto com o impacto do empreendimento da Paiaguás construtora que é o residencial Bela Marina, o estudo, apresentação vai ser vai ser titulada em cinco partes, apresentação, caracterização dos empreendimentos, áreas de influência, perfil socioeconômico, impactos causados e medidas mitigadoras. Vou falar da introdução, pra fazer esse estudo a gente segue o Termo de Referência, o termo de referência elaborado pela prefeitura, o termo de referência 54 de 2019, específico para esses empreendimentos são bem feitos de acordo com as necessidades de cada empreendimento. 12:12

A equipe técnica o João já apresentou, a coordenação do estudo que sou eu, Jonathan Rabelo, mas foi uma equipe multidisciplinar ao longo de todo o processo. É importante a gente citar que durante a obra é importante a gente citar que a construtora tem um conjunto de boas práticas que de certa forma não é requerimento, mas se todos seguissem seria bom para a vizinhança, para cidade, diminuição do risco de acidentes,



ações sustentáveis, etc. enfim, o empreendimento fica localizado no Residencial Bela Marina, bairro Bela Marina, a gente tem aqui o Chapada Raviera, Chapada Redentori, Chapada Flamboyant e Residencial Bela Marina, todos próximos, região é próximo à avenida Beira Rio próximo à Rua Paraíso e próxima Ponte Sérgio Mota. A gente ver a situação das vias no em torno Chapada Raveira e o Chapada Redentori os dois dão acesso avenida Z1 e o residencial Bela Marina também, já o Chapada Flamboyant acessa pela rua Paranatinga. A gente tem a tipologia dos números de unidades desses residenciais, tipologias são edifícios de 10 pavimentos com apartamento de 40 m² dois quartos, sala, cozinha, padrão MRV. Eles enquadram todos no programa casa verde amarela, minha casa minha vida, A gente tem o Chapada Raviera com 320, o Chapada Redentori com 320 também, Chapada Flamboyant com 400 e residencial Bela Marina com 120, residencial Bela Marina são edifícios de 5 pavimentos. O terreno onde vai ser construído o Chapada a Vieira e o Chapada Redentori ele passou por um processo de desmembramento para que fosse feito um CAPS o processo de desmembramento foi já definido a área disco ações para de desvio público, área verde, foi separado, APP que são áreas de preservação permanente, Que durante o processo de desmembramento dependendo do tamanho do terreno você tem que obedecer a legislação, como foi feito em etapas o Chapada Raviera ele já está na finalização da construção e o Chapada Redentori está em aprovação, Assim que esse EIV for aprovado, aqui a gente tem a topografia, o terreno começa alto e ele vai caindo aqui nessa parte da esquerda Chapada Raviera vai caindo em direção rio coche pó que é a parte verde, tenho desvio aqui de 6 m entre a parte mais alta e mais baixa na verdade ele é bem plano. O Chapada Flamboyant também é bastante plano a gente tem uma diferença de 2 m um pouco mais alto um pouco mais baixo, que é bem pouco tempo para o tamanho do terreno e o residencial Bela Marina é completamente plano. A gente vê aqui uma imagem da implantação do Chapada Redentori, os prédios, são quatro blocos de 10 pavimentos, a entrada, estacionamento de visitantes, uma coisa aqui na legislação de Cuiabá pede-se que seja feito 50% das vagas distantes do lado de fora mas durante o processo desse empreendimento foi solicitado para que a MRV deixasse 100% das vagas de visitantes pra fora do empreendimento, para que diminua o risco das pessoas que forem visitar o empreendimento estacione na rua diminuindo a capacidade viária, então, 100% das vagas de visitantes estão colocadas do lado de fora do empreendimento mas dentro do terreno para que as pessoas possam estacionar. O Chapada Raviera tem a mesma situação, são aqui quatro blocos de com acesso aqui, as vagas de visitantes para o lado de fora do empreendimento. O Chapada Flamboyant são cinco blocos, a gente tem aqui o acesso com vagas de visitantes e o acesso a empreendimento aqui. Já o residencial Bela Marina ele tem um acesso aqui pela rua W3, o estacionamento de visitantes aqui também para o lado de fora são quatro blocos de cinco pavimentos. As fachadas dos empreendimentos da MRV eles tem todo um padrão similar a gente tem aqui a maquete do empreendimento Chapada das Rosas que fica ali na São Roque próximo do Barro Duro, perto do Juliana Costa Marques e são 10 pavimentos, vai ser é muito similar a esse padrão, e aqui a gente tem uma maquete do residencial Bela Marina 18:23

O cronograma de obras a gente tem o Chapada Raviera estava previsto para maio de 2022, mas por causa do processo do Ministério Público que solicitou estudo acabou atrasando um pouco mais, e Chapada Redentori e ficou para 2024, Flamboyant para agosto de 2024 e residencial Bela Marina pra março de 2024, então a gente está indo início de 2023, então a previsão de que esses empreendimentos estejam prontos entre um ano e um ano e meio, médio. Quando a gente fala de estudo de impacto de vizinhança a gente precisa entender o que que a gente está construindo, o que eu acabei de mostrar, que é o empreendimento residencial apartamentos, são torres de apartamentos pra minha casa minha vida apartamento de 50m², 40m², uma vaga de estacionamento para cada apartamento, é o padrão Minha Casa Minha Vida, outro aspecto que a gente precisa saber para entender o que vai acontecer é aonde que esse empreendimento está sendo construído, então agora eu vou falar sobre a área de influência, Ao em torno né da vizinhança pra gente tentar entender quais são os impactos que vão causar ali. Os bairros afetados é esse raio de 1 km e meio ele é passado no termo de referência ele via um pouco conforme a localização do empreendimento os bairros afetados de acordo com o raio Praeiro, Praeirinho, Jardim Califórnia, Jardim Shangri-la, Coxipó, CoopHEMA e o Bela Marina. A área de influência direta é aquela vizinhança que vai ser diretamente afetada pela construção do empreendimento, onde vai haver uma mudança na dinâmica local vai ter mais carro passando, vai ter uma barreira visual, a gente tem toda essa parte do residencial Bela Marina, essa parte do Praeirinho, essa parte do Beira Rio. A gente tem um estudo do solo, a gente vê que Ao longo da avenida Beira Rio a gente tem comércios, em azul são os comércios, em verde a gente tem os residenciais e em amarelo a gente tem um institucional, que são escolas, e aqui estão os empreendimentos. Na área de influência indireta que é o raio de 1 km e meio, a gente vê aqui também uso do solo, a gente calculou aqui comercial de 16% no total, residencial 41% e a área verde e 32%, e os outros são instituições e áreas vazias, com 9%. A área verde com 32% podemos construir, e áreas vazias 9%, então a gente vê que é uma área bem construída, com poucos lotes vazios. O zoneamento, aqui a gente tem um aspecto interessante do empreendimento, ele fica no azul, que é zona de uso múltiplo pelo município, e bem tão próximo nós temos as ZEIS, que é Zona Especial de Interesse Social que são áreas que tem essas ZEIS aqui, e essa aqui que é o Belinha e o Praeirinho, que são áreas onde teve ocupação irregular que estão passíveis de? Pelo município e a gente tem aqui também uma grande ZIA que é Zona de Interesse Ambiental, que também não pode ser construído, que a margem do rio Coxipó, margem do rio Cuiabá e essa área aqui também na verdade uma zona de alagamento então nas altas do rio Cuiabá, toda essa área que ela alaga, que está em verde aqui, por isso que existe essa ZIA. A gente fez o mapeamento das instituições e dos equipamentos públicos que a gente tem na região, uma das coisas que mais vai ser afetada pelos empreendimentos são as escolas, a gente vê aqui a existência de 8 unidades escolares, entre creches, escolas municipais e estaduais, na região, o Bela Marina não, mas a gente tem no Praeirinho, no Praeiro, Jardim Shangri-la, grande terceiro e no CoopHEMA. Aqui tem algumas fotos, mas durante processo de diagnóstico e no estudo está mais detalhado nós passamos nessas escolas conversamos com os diretores pra entender se tinha possibilidade de fazer ampliação se era possível fazer alguma coisa em geral, todas as escolas não são antigas e não tem uma capacidade adequada, condições adequadas, as escolas de Cuiabá estão boa em geral, mas tem uma escola Dom Bosco no praeirinho, que passou

por uma reforma recente foi feito uma CMEI, uma creche ali junto que está bacana, só que eles tem ainda uns algumas necessidades, que eu vou detalhar mais adiante. Equipamentos de saúde nós temos unidade do grande terceiro e a unidade de saúde do Praeiro, O que é ali nessa região, a unidade Saúde do Praeiro, na época que foi feito o diagnóstico, quando eu estive lá e conversei com a enfermeira chefe eles estavam com a necessidade de uma certa reforma tinha problema de porta, um pouco de infiltração, mas era uma coisa bem pontual que não tinha muito a ver com a capacidade. Mapeamento de áreas de lazer, as pessoas vão morar precisam de área de lazer, é interessante a gente ver que o Praeirinho que é uma área de ocupação irregular, na verdade praticamente não tem área de lazer, o que nós temos na verdade é o estádio que serve um mini estádio que serve para uma grande área de lazer ali onde as crianças e as pessoas jogam futebol final de semana qualquer hora do dia ou da semana que você passa lá tem criança brincando lá, então bacana essa assistência lá super importante para comunidade, a gente vê aqui no Jardim Califórnia na verdade são muitas áreas verdes sem muito espaço para estar mas como beleza visual, no Praeiro a gente tem também uma série a falta, Grande Terceiro, de área de lazer assim como no Praeiro a gente tem só uma pracinha bem pequena é importante a gente citar que o parque Zé bolo flor, está bem próximo, está dentro da área de influência do empreendimento. Agora nós vamos falar sobre as pessoas que moram ali essa análise do perfil socioeconômico da área de influência, o Jardim Califórnia ele está aqui tem muitas áreas verdes, mas não muitas praças. Nós falamos agora sobre o local sobre a região, sobre esse espaço, essa área onde vai ser implantado empreendimento, agora nós vamos falar sobre as pessoas que moram lá, quem são essas pessoas, e de que forma que elas vivem ali. Foi feito um estudo de população e densidade e pra fazer o estudo de população e densidade a gente utiliza toda essa parte do perfil socioeconômico, nós utilizamos dados do Censo, e o último censo elaborado foi de 2010, ele está bastante defasado de lá pra cá por solicitação do município a gente atualizou alguns dados levando em consideração os residenciais multifamiliares construídos a partir de 2010, então peguei os números de apartamentos construídos desde então estimei com base no PENADE? Pesquisa Nacional de domicílios pra entender quantas pessoas a mais aproximadamente estão vivendo ali desde o censo, são os dados do Censo como estimativa de população atualizado para 2022, esses aqui são os novos empreendimentos desde então, que estão ali nessa região, especial a gente tem residencial Boulevard com 728 moradores aqui de 2019 que é bem próximo também. Aqui a gente tem um gráfico da população e da densidade, a densidade essa linha a gente tem aqui o Bela Marina sem empreendimento, e como vai ficar o Bela Marina com o empreendimento, ele vai se tornar um dos bairros mais populosos ali da região, praticamente empatado com o Coxipó e a gente tem aqui também o Grande Terceiro com uma população grande com mais de 6.000 habitantes, são 6.594 pra 6.601 habitantes, 6.139 no Grande Terceiro, então o Bela marina vai ficar comparado, parelho ali com o Grande Terceiro e com o Coxipó, com a diferença que o Bela Marina vai ser muito mais denso pois os moradores estão em Residenciais multifamiliares, vai ser muito mais denso pela verticalização. A estimativa de moradores que a gente tem que empreendimento vai trazer população fixa chamada são de 3.596 novos moradores nesses empreendimentos que nós estamos estudando hoje, contando com a população flutuantes são 3.993 novos moradores. Razão de independência é um estudo que a gente faz baseado na pirâmide etária desses bairros, a gente compara a população economicamente ativa, com a população jovem e com a população idosa, isso serve para a gente identificar se tem mais idosos dependentes ou se tem mais jovens, crianças dependentes, isso serve pra gente identificar se uma região nós precisaremos mais praças para idosos ou áreas de lazer, ou mais escolas e creches, razão de dependência jovem a gente vê que ela é que a idosa aqui a cinza, então, todas essas regiões são mais jovens, tem uma população jovem maior que uma população idosa. O rendimento médio também esse aqui são com base nos valores do Censo 2000, de 2010 não tem está no perfil socioeconômico, mas a gente traz e transforma em média de salário mínimo e a classe, conforme os parâmetros do senso e todos os bairros da região ali a maior parte deles se encontra como renda média, com exceção do Vista Alegre que é uma renda baixa, detalhe, né, que essa renda baixa do Vista Alegre é antiga, hoje quem conhece lá sabe que se encaixa mais em renda média como as outras, no Jardim Comodoro está como renda média baixa. Escolaridade, a gente vem aqui que especialmente os bairros mais pobres Praeiro, Praeirinho e Grande Terceiro são os mais pobres, pois tem um grande número de pessoas sem instrução, o Grande Terceiro tem um grande número de sem instrução, já com 15 anos ou mais de estudos temos o Jardim Califórnia, Jardim Petrópolis e jardim Shangri-la, que são bairros ali de uma renda maior. Sobre as condições dos domicílios particulares, é importante a gente ver esse gráfico aqui também, porque a gente vê o seguinte, o Praeirinho, domicílios próprio quitado estão em mais de 80%, em comparação por exemplo ao Bela Marina que a gente tem em cerca de 25% de domicílios quitados, isso significa na verdade o que que o pessoal do Praeirinho não está pagando financiamento de imóveis, a maior parte dos terrenos foram grilado de alguma forma eles tomaram posse, ou compraram muito barato de alguém, enquanto que o Bela Marina teve ali o empreendedor que lançou, financiou e vendeu. Questão de aluguel está mais ou menos parelho todos eles. Como eu já tinha citado, importante nós falarmos das ZEIS, A gente está falando de habitação e as Zonas Especiais De Interesse Social, são áreas urbanas que por se caracterizarem como local de moradia de população de baixa renda, com caráter precário de ocupação ou por necessidade de implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social para o mercado popular são objetos de atenção especial da municipalidade - Lei municipal de Cuiabá 2015, está dizendo que? Que este bairro precisa de empreendimentos habitacionais de interesse social para o mercado popular, que é o que se encaixa com a lei foi feita, a lei foi feita para isso, então por que essas pessoas porque que ter essa ocupação irregular é porque era muito barato? ou por que o que estava venda não davam pra eles comprar? Quando não tem no mercado, vamos pegar historicamente antes de 2000 não existia minha casa minha vida não era possível uma pessoa de baixa renda financiar um imóvel a lei não garantia nenhum tipo de segurança jurídica para empreendedores fazer uma venda de financiamento de imóvel para uma pessoa de baixa renda, então, não tinha oferta de imóveis baixa renda, é a solução para os moradores para as pessoas de baixa renda era construir de qualquer jeito fazer um puxadinho, se você andar nas ruas do Praeirinho, você vai ver ruas tortas que não foi o município que abriu, vai ver falta de calçadas, vai ver várias coisas disto, é casa uma do lado da outra sem



afastamento, por que não teve na verdade como esses moradores comprarem uma coisa adequada ou terem uma coisa adequada, garanto que se lá no ano de 2000 e que foi mais ou menos na época em que o Praeirinho se desenvolveu ou um pouquinho antes, tivesse minha casa minha vida, muitos desses moradores teriam ido para minha casa minha vida, talvez tinha até construído aqui pois é uma área que estava disponível. Vou falar agora sobre abastecimento de água todos os bairros tem um bom abastecimento de água com exceção do Bela Marina que a maior parte mais de 50% através de poços, detalhes esses dados são do ano 2000, então já teve uma melhora os dados estão defasados pois eu tenho que usar os dados do Censo, então não foram bem atualizados, mas eu andei por lá e hoje já tem até mesmo no Belinha tem água encanada. Rede de esgoto, a gente vê aqui no Bela Marina também não tinha rede de esgoto assim como no Caxipó, tanto que durante o processo de aprovação do residencial Boulevard, aquele com 768, que foi feito em 2018, 2019 foi feita uma parceria com Águas Cuiabá, para construir uma estação elevatória de esgoto, a MRV construiu a estação elevatória de esgoto para mandar esgoto do residencial Boulevard e para mandar também desses empreendimentos que a gente está fazendo, o Boulevard vai receber então esses empreendimentos daqui e mais 150 Residências do bairro Bela Marina, então o abastecimento de esgoto do Bela Marina vai melhorar bastante. Vamos falar agora do trânsito, uma das partes mais complicadas deste estudo, este é o mapa da cidade Cuiabá esse azul a área de influência do empreendimento, a gente vem vermelho que são as vias estruturais, como se fossem as artérias que abastecem as cidades, e aqui a gente consegue ver que ela tem uma artéria que ela atravessa do Leste pro Sul e para o Norte tranquilamente, é uma área bem localizada em relação a ligação arterial, ela não está longe de acesso, ela tem escolha inclusive para diversas regiões da cidade. A gente tem aqui a hierarquia viária, os empreendimentos eles ficam aqui junto com a Z1 que é uma via local, mas a gente tem também a Paranatinga que é uma via estrutural planejada, Rua Paraíso, a via estrutural planejada ela tem um PGM de 50 m, durante o processo de planejamento dessa via, no entanto não foi bem resolvido a junção da via planejada com a via. Ficou um, porém ali para ser resolvido e em algum momento no futuro. A gente vê as vias estruturais laterais atravessando próximo empreendimento e as tenho plano de circulação que são áreas, rotas de pra entender a circulação ali dos veículos, aqui mais próximo, em especial da rua Paranatinga, pra sair na Av. Beira Rio na Emanuel José de Arruda. Nós temos pólos geradores de tráfego, para entender quais são os outros tipos de empreendimentos que são impactantes ali na região, nós temos o residencial Boulevard, temos transportadoras, temos a só salvados, uma loja grande aqui de materiais de construção, temos o Parque Residencial Beira Rio, outro residencial grande temos a UNIC e a UNIVAG. Então é uma área com bom nível de um polo gerador de tráfego. Transporte coletivo para o empreendimento, ele vai se dar, quem for morar ali no empreendimento for precisar de transporte coletivo ele vai precisar caminhar cerca de 500 m até avenida Beira Rio para pegar um ônibus coletivo, aqui a gente tem um diagnóstico foi feito com diversos estudos e diagnósticos, para entender a situação das vias e das ruas do em torno, nós temos aqui um problema atual que é o acesso pra baixo do viaduto e outro problema aqui que é o acesso da avenida Beira Rio ali pra trás da pracinha dos peixes, dos peixeiros, a gente tem aqui a rua Paraíso com o Dr. Paraná e a rua Paranatinga, com uma certa curva a gente vê aqui a condição do trânsito normal. Aqui a gente tem um acesso aos empreendimentos, a área destinada a edificação da Chapada Raviera, Chapada Redentori e essa avenida Z1 que dá acesso ao residencial Bela Marina. Do outro lado acesso ao empreendimento esse espaço aqui ele já é o afastamento, que é relativo a via estrutural planejada e aqui a gente tem acesso ao Chapada Flamboyant que fica bem aqui. Para calcular o impacto que o empreendimento vai causar no trânsito da região, a gente precisa estimar quantos veículos por hora vai sair ou entrar nesses empreendimentos a gente fez um cálculo aqui utilizando como base um cálculo feito pelo o arquiteto Celso Albuquerque que é um trabalho de especialização dele, que fez uma forma para gente calcular o que é baseado em outros empreendimentos aqui em Cuiabá, a gente tem então, vou colocar aqui sou total aqui, o número de unidades residenciais são 1.060 no total e a gente tem saída de veículos o Pico da manhã, 304 veículos saindo e 55 chegando, no fico da tarde que as pessoas estão voltando pra estar pra casa 252 veículos chegando, de 106 veículos saindo, em relação a pedestres a gente usa pra calcular e estimar o impacto no transporte coletivo vão ser 109 de manhã e 110 à tarde. Essas viagens geradas elas estão distribuídas no mapa, na região pra gente entender conforme o cálculo que a gente utiliza para estimar a origem e destino, para onde essas pessoas estão indo, os pontos de interesse na cidade, então a gente vê aqui, assim eu consigo então por exemplo identificar quantos estão indo pra cá, ou pra lá, Av. Tancredo Neves indo pra Unic, e aqui a gente consegue calcular o impacto que esse aumento de veículos vai causar na interseção, e esse impacto é sempre calculado na interseção, por que na via livre o carro está andando, você pode colocar quantos carros for que ele vai continuar andando, no momento em que tiver uma barreira engarrafada, então em uma interseção o carro tem que parar e virar, é onde acontece o engarrafamento, então essa é a distribuição do pico da saída da manhã e chegada hora do pico da tarde, eu coloco horas de pico por que ele varia um pouquinho de acordo com cada interseção 43:14 então por exemplo, a hora do Pico da manhã essa interseção pode ser das sete às oito e nessa interseção pode ser das 7h15 às 8h15 horas por exemplo, porque ele tem uma leve diferença mas eu considero sempre a pior situação então nesse aqui eu considero das 7h15 às 8h15, e neste das 7h00 às 8h00, eu sempre coloco hora de pico da manhã e hora de pico da tarde, isso é hipoteticamente considerando impacto que será causado pelo empreendimento. Temos aqui o cálculo do nível de serviço, não vou colocar as tabelas mas eu vou colocar aqui as mudanças que a gente teve no nível de serviço, o nível de serviço o que é, ele é uma medida que a gente utiliza para identificar se está engarrafado, ou se está livre, A está livre, B dá pra sentir que tem um pouquinho de trânsito, C dá pra sentir que está meio travado que acontece alguma coisa eu tenho que ficar esperando, D está um pouco engarrafado porém está andando devagar, e F está parado, F está travado o trânsito, então vai de A até F, então a gente tem aqui na saída da Paranatinga com a Manuel José de Arruda uma mudança de C pra D na manhã, ou seja, onde dá pra ver que está um pouco, dependendo do momento um de pouco de engarrafamento e da um piorada, É claro porque a gente tem um monte de gente saindo ao mesmo tempo pra cá, grande parte desses empreendimentos vão pra cá, e daqui eles vão se distribuindo, então esse local o local de grande impacto porque grande parte do trânsito vai chegar aqui, a outra parte vai vir pra cá mas aqui o impacto

foi menor então, não vai sentir diferença no impacto aqui, aqui também no período da tarde às tem dessa diferença de D pra E, então é uma mudança expressiva porque Avenida Manoel José de Arruda - avenida Beira Rio já está engarrafada neste trecho e a gente tem aqui aquele acesso que a pessoa entrar atrás da praça pra entrar dentro do bairro, então aquela fila pode aumentar porque a gente tem um espaço de acumulação pra fazer essa curva e essa fila pode aumentar além do ocupando espaço da avenida Beira Rio mesmo, esse no pico da tarde também porque estão todos retornando pra casa então todo esse pessoal que vendo aqui ele vai fazer essa manobra pra acessar os empreendimentos, então esse trecho e esse trecho, vão ser os mais impactados em relação ao trânsito, eu mostrei aqui só ir porque aqui já está mostrando que está bem engarrafado neste momento aqui de baixo do viaduto conforme a foto. Agora vamos falar sobre os impactos em geral, no relatório de impactos a gente viu estudou o empreendimento que que é, estudo onde que vai ser feito, estudo quem são as pessoas que moram lá, agora gente vai lista fazer uma análise dessas informações todas pra identificar que tipo de impacto bom ou ruim e o que dá pra fazer para mitigar também, ou minimizar os efeitos, esses impactos a gente classifica como critérios, sobre consequência, abrangência, intensidade, tempo, probabilidade e natureza, pra que a gente possa olhar no quadrinho depois ir direto ao ponto. Neste momento houve uma interrupção durante audiência para uma investigação por parte de um participante, porém foi explicado que precisava ser feito primeiro a explicação das informações, O arquiteto Jonathan disse que concorda que são bastante informações porém disse que precisava dizer a base, e com base em quais informações foram utilizadas, para dizer o que eu o que vai dizer agora, o que vai ser dito agora é o impacto é - nisso o impacto é positivo nisso, impacto é negativo naquilo, e foi com base em que, nas informações que eu acabei de mostrar se eu não mostrar essas informações você vai falar assim a você acha que é isso outra pessoa falar eu acho que é aquilo mas com base em que, achismo, então como estudo técnico eu preciso ser técnico, eu vou apresentar agora, porque essa parte que eu vou apresentar agora não é mais técnica, vamos tratar agora quais são os impactos que a gente identificou ali. Sobre o adensamento populacional, o adensamento populacional é o que vai acontecer com as 3.900 pessoas que irão morar lá na região, preciso entender sobre o que que é o adensamento, o adensamento fornece as pessoas habitação e trabalho numa região em curta distância as pessoas precisam andar pouco para ele fazer as coisas das suas necessidades promovendo a proximidade de diferentes usos e funções urbanas traz também mais eficiência aí em infraestrutura urbana já instalada significa o que ali já tem ônibus, esgoto, já tem água já tem cidade, se for construir esse mesmo empreendimento lá na saída rodovia Palmiro Paes de Barros a diferença é outra, ele vai ter que levar todo porque lá não tem, mas não é o empreendedor que leva, o município que leva, então custo fica pro município nesse caso, a consequência do aumento de moradores de uma região é que haverá uma maior procura pelos serviços públicos oferecidos pelo município em especial os serviços de saúde, de educação, tem mais gente morando lá então tira uma necessidade maior de escola, de uso de serviços públicos, de saúde vai ter uma necessidade maior lazer, de transporte coletivo etc. Em geral a densidade alta pois são muitas pessoas que vão morar lá a população do bairro Bela Marina vai mais que dobrar, então a densidade alta, a consequência positiva por conta desses motivos que eu acabei de falar, desde que a gente mitigue ou tente mitigar de alguma forma as consequências negativas que é a alta demanda das estruturas de saúde, educação e área de lazer. Então vamos falar aqui agora cada uma dessas coisas, equipamentos público de educação, eu fiz uma estimativa pra entender mais ou menos qual a idade das pessoas que vão morar nesses empreendimentos, pra identificar quais são as salas e as turmas para as creches, para as escolas de ensino fundamental e ensino médio, instrumento aqui de 11% de creches na demanda em relação às necessidades, hoje tem de 80 a 90 vagas, pré escolas 51% de aumento na demanda, anos iniciais 13% de aumento na demanda anos finais 6% e ensino médio 12%, então a gente deixou aqui, a gente tem uma necessidade grande de escolas que é a deficiência da região, uma consequência negativa o que podemos fazer, promover melhoria ou ampliação e oferta de educação pública principalmente por creches e pré escolas, só que não é pra jogar ativa do empreendedor construir escola e creche, pois uma vez que constrói ao município que tem que colocar professor colocar técnico, tem que manter então isso é uma coisa que eu estou falando aqui vai precisar. A ocupação desse empreendimento pode levar cinco anos a 10 anos, então não é tudo de uma vez essas pessoas que vão morar lá elas não vão brotar do nada, muitas vezes são pessoas que estão ali no Bela Marina ou que estão ali no Praeirinho que vão comprar um apartamento MRV então não vamos ter uma mudança real na dinâmica, é uma coisa que o município com o seu controle vai estudar a longo prazo, então eu estou avisando o município que aqui vai ter uma alta demanda de escolas e creches, estou falando no aumento da demanda por unidade habitacionais, aliás por escolas, muitas vezes os moradores que vão morar nesses empreendimentos já são moradores da região uma pessoa que mora ali no Bela Marina ou no Praeirinho, podem comprar um imóvel nesses empreendimentos para mudar, então não vai mudar a dinâmica pode não mudar tanto a dinâmica da região, durante o processo de diagnóstico, conversei com a diretora Márcia do colégio Dom Bosco Do Praeirinho, e com o presidente do bairro Praeirinho, e eles sugeriram que na verdade já até tem esse projeto a construção de uma praça junto à escola que é uma CMEI, essa local seria um lugar para os pais aguardarem os filhos pegarem os filhos saírem da escola, ter mais espaço de lazer ali junto a gente pode não construir salas de aulas, mas de alguma forma, dando algum nível de cultura e lazer também ajuda na educação, essa é uma sugestão da comunidade já foi orçada essa obra em R\$520.000 já com os valores atualizados, essa é uma proposta de medidas mitigadoras, não significa que vai ser, vai estar aberto as pessoas a conversarem, SECRETÁRIO adjunto - fala do Secretário pedindo a compreensão pois está sendo gravado para posteriormente ser feita a Ata e posteriormente todos terão a oportunidade de fazer o seus questionamentos e contribuição. Arquiteto Jonathan continua sobre equipamento público de saúde, vai ter uma intensidade baixa na demanda, como consequência negativa como uma necessidade maior de equipamentos públicos, mais Saúde é uma coisa um pouco mais fácil de se você não encontrar em lugar você vai em outro, não é uma coisa que você fica descoberto de atendimento, houveram alguns questionamentos e o Jonathan explica que está dizendo no sentido de que existe um aumento na demanda, por unidade de saúde, principalmente unidade Saúde da Família onde as pessoas fazem tem que ter acesso



as vacinas as assistentes da área do bairro, então tem esse aumento na demanda, e ali tem um bairro Bela Marina que vai mais que duplicar em número de habitantes e realmente vai ter que ter um pensamento do ponto de vista da secretaria municipal de saúde pra ver qual é a necessidade, eu quis dizer que vai ter um impacto negativo com uma intensidade um pouco mais baixa no sentido de que ninguém ficaria totalmente descoberto de saúde por conta do empreendimento, mas que vai ter um achatamento no atendimento isso pode acontecer realmente. Equipamentos públicos de lazer, a gente viu ali que naquela região do Bela Marina ido pra ir em gente tem só um mini estádio do Praeirinho e no Bela Marina a praça que o Chapada Boulevard fez, que deveria estar atendendo, houver alguns questionamentos em relação à praça hoje eu não te explico que esteve lá que viu as condições da praça Tia Bela Marina fez, eu até conversei com presidente do bairro Bela Marina e aliás a comunidade tem que ocupar porque se não tiver ocupação da comunidade, haverá ocupação por outras pessoas. Foi proposto aqui pela minha conversa com a MRV e com a comunidade, a construção dessa pequena praça pra ocupar esse bico, uma praça de vizinhança com ATII, isso aqui é uma coisa que não é nem medidas mitigadoras já é um compromisso que foi assumido entre o empreendedor da comunidade porque realmente está próximo do empreendimento, então ele não está entrando nesse cálculo. Sobre a paisagem urbana, a gente vê aqui uma simulação dos edifícios próximos às vezes densas, tem um impacto grande aqui uma densidade grande, consequência negativa direto permanente, então vai mudar realmente a paisagem do bairro, aliás já mudou e está mudando, mas hoje está em processo de obra quando tiver pronto você vai ter um prédio limpo arrumado, pintado, com arborização, com árvores, e é assim que uma cidade se parece, as pessoas moram em cidade, a cidade se parece com lugar onde as pessoas moram, acaba ficando assim. A gente tem aqui um estudo de sombras e os impactos que os prédios podem causar nas sombras e sobre energia solar, pois alguns imóveis podem ter placas de energia solar, onde a gente calcule o impacto sobre isso, a gente vê que nos horários da tarde bem no finalzinho da tarde a gente tem uma projeção de sombra ali sobre as residências do Bela Marina, só que em alguns momentos do ano durante assim umas 5h00 da tarde até o anoitecer, já no período da manhã a projeção de sombra vai pra direção da Rua Paraíso onde não tem moradia, aqui tem edificações que tem gerador de energia solar a gente tem uma média de 1 ou 2%, e um deles apenas 4%. Sobre ventilação, por causa do afastamento dos imóveis dos blocos entre um e outro não vai ter um impacto, não vai ter corredor de eventos e tipo de coisa. Sobre a vegetação, durante o processo de medidas de licenciamento ambiental, é feito todo um processo de consultoria de levantamento jurídico e de forma de compensação, então já no licenciamento ambiental já está incluído uma série de compensações por causa da mudança da vegetação, então vai ter doação de mudas, a recuperação da área degradada, da área de drenagem do empreendimento do rio Coxipó, sinalização e plantio de 30 mudas de espécies nativas, só na parte da recuperação da área degradada, toda parte arbórea porque ela já está sendo recuperada. Sobre a alteração do solo, vai ter uma grande alteração do solo que hoje serve para drenar um pouco da água quando chove ela vai pro solo, então o lugar vai ser impermeabilizado com a construção de calçadas de vias, então vai diminuir essa parte de permeabilidade, só que foi garantida permeabilidade conforme a lei, que é calculado pra ser adequado fazer absorção das águas e a água vai escorrer em direção ao rio cocho por grande parte da água escorrer em direção rio Coxipó e durante processo de escoamento ela pode causar erosão, então foi feito um plano de recuperação de áreas degradadas pra entender e desenvolver uma maneira de me chegar o processo de erosão ali do Rio Coxipó por conta dessas águas que irão escorrer pra lá, então é um processo que passou pro ambiental pra ser resolvido. Em relação estrutura de água esgoto foi firmado com a Águas Cuiabá o Termo de Comodato previsto no projeto de estação elevatória de esgoto, que eu tinha falado naquele momento, que vai atender 950 residências do bairro Bela Marina. Coleta de lixo agente prever uma geração de 3.596 quilos de lixo por dia, foi feito já uma consulta junto ao município respeito da disponibilidade de coleta de lixo e está tudo OK pois está dentro da área de atendimento. Vou falar agora sobre gentrificação, e a valorização imobiliária que é uma área bastante polêmica, gentrificação ação é o fenômeno que afeta uma região ou bairro pela alteração da dinâmica da composição do local para se avaliar a valorização e a gente fica ação imobiliária importante analisar o contexto do em torno com a maior oferta de moradias, a tendência do preço da moradia reduzir, lei da oferta e demanda, e verificando a renda dos moradores, a maioria se enquadra em renda média ou média baixa sendo que a maioria dessas pessoas podem se enquadrar como possíveis moradores do empreendimento, isso significa que o empreendimento e a vizinhança ela tem o mesmo perfil, um perfil similar de possíveis clientes e possíveis moradores, então não tem essa mudança de perfil o que eu quero dizer, imagino por exemplo, quem conheceu a praça popular 30 a 40 anos atrás, era um perfil, de repente começou a ir gente rica pra lá e aí mudou a dinâmica do local, mudou a situação, mesma coisa está acontecendo na cidade alta na Cidade Verde ali com Arena Pantanal, o perfil do bairro mudou, as pessoas mudam, isso e gentrificação, a gente não pode dizer que muda pois é muito similar o perfil dos moradores da região e eu não estou falando só a bela Marina, estou falando do Praeiro, Grande Terceiro, Praeirinho, só que do ponto de vista local, mais próximo e direto, ele vai ter um aumento da demanda por imóveis comerciais, então vai ter muita gente querendo aproveitar esses novos moradores para montar um negócio e a demanda por imóveis comerciais ali no em torno vai aumentar, aumentando o preço dos imóveis da região ali mais próxima, se for olhar de um ponto de vista amplo é bom pra cidade porque você tem uma oferta melhor imóveis quando a gente olha bem próxima do empreendimento, a gente tem um impacto negativo por causa dessa demanda maior de imóveis comerciais. A gente tem uma geração de emprego e renda e receita municipal, não preciso nem dizer muito, a quantidade de pessoas trabalhando de toda a cadeia produtiva que gira pra construir esse imóvel é gigante. A gente tem resíduos da construção civil durante processo da construção uma geração de resíduos, todos esses resíduos tem que passar por um processo de separação e descarte, então eles não são jogados em qualquer lugar isso é uma coisa mitigada durante o processo de obra, conforme a legislação do município inclusive. Sobre o trânsito, aquilo que eu falei, algumas propostas vêm aqui, durante processo o colegiado solicitou e propôs que o empreendedor doasse essa faixa aqui e desapropriasse esse pedaço pra fazer uma via ligando a rua W3 com a Engenheiro Quidauguro, pra não precisar mais passar pela Z1, essa é uma proposta de medida de trânsito da região. Outra coisa durante a fase de

construção tem uma série de coisas aqui para diminuir impacto na vizinhança direta, planejar concretagem fora do horário de pico, utilizar sinalização adequada, não passar com caminhão dentro do horário comercial etc. E também um projeto de revitalização da sinalização viária no entorno, foi feito anteriormente um estudo de intervenção viária grande, que envolve essa interseção aqui e essa intervenção dessa avenida aqui para fazer a ligação da avenida que está o guru com a beira rio, esse foi um processo paralelo ao EIV, que a gente trouxe aqui também, essa intervenção viária foi orçada em 1 milhão de reais para desapropriação e mais R\$1.966.000,00 para a rotatória, essas não são propostas exatamente por que torna inviável a construção do empreendimento mas a prefeitura solicitou esses estudos para que a gente possa debater essa possibilidade, para que a gente possa fazer alguma coisa com tempo. Seriam várias áreas de desapropriação. Transporte coletivo a gente tem um impacto positivo, porque se a gente for ver pela demanda por transporte coletivo faz com que a empresa mande mais ônibus, hoje com a baixa demanda eles não mandam muito ônibus, então com uma maior demanda tem uma quantidade maior de linhas com uma frequência maior e o maior conforto. Sobre os ruídos, a obra feita ruídos durante a obra então foi feito uma série de recomendações para mitigar e diminuir, esses processos de mitigação e ruído ele tem que ser feito durante a obra, uma série de recomendações. Enfim, matriz de impacto todas essas medidas aqui em conjunto, vocês podem verificar depois, só concluindo agora, é um resumo do que a gente acabou de ver a gente tem um aumento da densidade populacional, aumento na demanda por unidades de ensino, saúde e lazer, oferecerá residência a baixo custo, Minha Casa Minha Vida, no caso Casa Verde e Amarela, aumento de tráfego de veículos na região, haverá impacto na vegetação e na drenagem do solo, que serão mitigados conforme os licenciamentos ambientais, com os PRADES realizados, vai ter uma mudança da paisagem urbana com aqueles edifícios, e vai ter um aumento geração de empregos e aumento da arrecadação de impostos, é um impacto positivo, as medidas mitigadoras, isso é o histórico, hoje já tem o Boulevard, tem o Pinhais e o Paineiras, que fica lá no Cooprema, ali do lado, logo depois da ponte, e ao longo desse processo do Boulevard e desses dois outros empreendimentos, então são três empreendimentos da MRV ali, uma série de medidas mitigadoras já foram analisadas durante a obra, eu estou colocando este processo, porque a Prefeitura estava exigindo coisas desses empreendimentos anteriores, então eu vou colocar também, as coisas que foram feitas, só pra lembrar, Chapada Boulevard fez um aporte de R\$230.000 para elaboração do projeto do viaduto na rotatória da avenida Beira Rio e mais R\$18.000 para substituição de ponto de ônibus na avenida beira rio, a Chapada das Paineiras fez o projeto de execução de abertura de retorno no canteiro central da avenida Beira Rio no valor de R\$32.000 chapada das dunas em 2017 a realização de um projeto e execução de intervenção viária com instalação de conjunto semafórico, que foi quando a gente colocou aquele semáforo no valor de R\$274.000,00 na época. Tem haver pois são medidas mitigadoras de outros empreendimentos, e eu estou falando, pois a prefeitura colocou algumas coisas, que foram feitas ali na região. Sobre as medidas aprovadas pela Semob para o projeto de intervenção, a revitalização da sinalização horizontal e vertical existente, adequação do raio de giro na intercessão da rua Paraíso com a Av. Sebastião Oliveira e a realização do ajuste do tempo semafórico por parte da Semob. Essa aqui é a proposta da rua W3, de fazer aquela via ligando a Quidauguro, esse é o valor de desapropriação dessa área que é o valor pago pela MRV, no valor de R\$453.000.00. Essa é uma proposta que foi sugerido pela comunidade durante processo no valor de R\$513.000,00 a construção da praça da escola Dom Bosco no Praeirinho. Do colegiado foi solicitado a desapropriação dessas quatro áreas no valor 1 milhão e quinze mil reais, e a construção da intervenção viária de R\$1.966.000 mas que não é viável ao empreendedor, enfim aqui a gente tem um resumo das medidas mitigadoras conforme estudo de cada área estudada no total de R\$1.068.095,00, então é isso encerrou-se apresentação e agora nós vamos abrir para os questionamentos com a palavra o Sr. Aurelino Levi, que lembrar a todos os senhores que precisa ser identificado com o nome da instituição para a gravação e gostaria de pedir anuência de vocês para concordar e deixar este senhor falar primeiro que eu não sei o nome e na sequência este outro também que eu não sei o nome, e também aqui depois o Secretário Oseias vai escrever o nome de cada um por ordem e vamos ser compactos no questionamento pra que o nosso arquiteto possa responder a todos da melhor forma possível, nosso intuito é atender a todos vocês não importa o horário, mas vamos estar organizando para todos tenham o direito da fala também, muito obrigado. Secretário Adjunto Oseas, com a fala e registra aqui o vereador Quero Quero, mora a muito tempo, não sei se nasceu naquela região ali, está presente aqui conosco também e mais uma vez gostaria de agradecer a presença de todos que estão aqui conosco nessa audiência. Com a palavra participante da audiência o senhor Melo morador do residencial Bela Marina, a minha dúvida é que tudo isso que você falou não tem nada a ver com o que vai acontecer pois não tem condições aquela rua, eu gostaria de saber o que vocês vão fazer daquela rua aguentar todo esse tráfego aí, é só isso. Arquiteto Jonathan respondi que na opinião dele de forma técnica, esse empreendimento, bastante denso vai ser construído próximo avenida Beira Rio que é uma avenida arterial, as vias arteriais elas servem para distribuir o trânsito pela cidade, o movimento do pessoal todos pela cidade, e uma cidade qualquer que seja o lugar do mundo suporta que todo mundo onde de carro, nem mesmo lá no Estados Unidos, então o empreendimento desse, próxima via arterial, permite, não significa que vai ser assim, mas permite, de que os moradores utilizem o transporte coletivo se quiserem. Só que isso depende, da política de transporte do município, se não tiver ônibus é claro que eles não vão utilizar e se não tiver o transporte de qualidade é claro que eles não vão utilizar, eu quero dizer que permite por exemplo de um empreendimento desse ser construído em um lugar muito longe pra não incomodar ninguém, vamos construir lá no final do Pedra 90 não incomoda ninguém, mas em compensação todo mundo vai ter que ter um carro pra poder ir na farmácia, pra ir pra escola, pra ir no mercadinho, pra ir pra qualquer lugar que quiser ir, sem opção nenhuma de fazer alguma coisa diferente. Com a palavra mais um participante senhor Elton, vice-presidente do bairro Praeiro, diz que some no dia da reunião de surpresa, até se eu soubesse do assunto queria ser falado antes seria mais fácil pra entender e poder debater, sobre a questão de trânsito e mobilidade, eu moro naquele bairro 46 anos, hoje mesmo naquela saída ali do Bela Marina com a Beira Rio na rotatória, as filas já passam sem aula já passando ali e agora vai começar as aulas, passa a UNIC, Rondon tudo passa pra aquela região ali agora você imagina a quantidade que foi dito aqui na reunião, se cada uma daquelas pessoas daqueles



apartamentos, tiver um carro, imagina o trânsito que vai virar ali, então ali um imóvel hoje perde o valor porque fica inviável, fica amarrado, do que adianta ter um carro não posso andar, às 18h00 já não posso passar ali na beira do Barbado pela Tancredo Neves você não anda, nesse horário de aula, agora a preocupação maior é que você disse que eu não vi você falando de benefício, sobre creches e escolas, nós vimos que foi feito investimento apenas em praças, talvez eu perdi alguma coisa aí, mas sobre a praça, teve alguma reunião ou com de vocês tenha ido lá, porque pelo menos eu não fui convidado ali naquela região, e lá também a gente não pode responder pela comunidade porque nós somos eleitos pela comunidade, nós temos que fazer uma reunião entre a comunidade lá que tem várias pessoas que não alcançam o número de pessoa que votam em presidentes. Mas que deveriam também saber o que poderia acontecer nesse empreendimento da creche lá, sobre a saúde pública nós sabemos que a saúde pública nas PSF tem uma quantidade de famílias de abrangência, nós temos um posto de saúde que é o centro de saúde muito pequeno só ali, o Praelio tem ali um centro de saúde você vai encontrar outro só ali no Campo Velho e outro lá no Dom Aquino, então vai aumentar drasticamente a quantidade de pessoas que usam a saúde pública nossa lá, eu até imagino que o senhor vai falar, porém, quando vocês fizeram isso aí vocês deveriam ter planejado isso aí tudo certo, sobre o trânsito, sobre aquela avenida que é uma pista de ida e volta, se fosse ela só vinda ela é insuficiente e sendo ela só ida também é insuficiente, teria que ter duas pontes daquela ali e sobre a quantidade pessoas que vai sair ali você falou que pode abrir ruas ali, mas chegar ali vai pra onde chegar ali na Beira Rio não tem mais, a Beira Rio é uma só, o investimento nosso, o planejamento Na cidade hoje já não foi feito pra aquele tipo de coisa, estão construindo muitas coisas na beira dos rios, na Beira Rio, e vai continuar mais se não prestar atenção daqui um tempo a gente não anda mais ali, o senhor finaliza pergunta, agradece e passa a palavra. Senhor Aurelino Levi esclarece para a plenária que o que o senhor estava dizendo é que a saúde, educação e a segurança é um princípio fundamental do município, não é deste empreendedor, só pra ficar separado porque se não vão começar a cobrar do empreendedor, aquilo que, ele só pontuou porque o Ministério Público passou um requisito para que colocasse dentro do EIV, e eu estou esclarecendo para a plenária que a questão da saúde, educação e da segurança é um princípio fundamental do município, Secretário Oséas pode responde até pontuar, os Secretários do município podem colaborar, mas eu quero dizer que tudo que vocês levantarem vai estar na ATA, então a gente vai produzir um documento todos os Secretários vão receber isso aí e quando for tiver a nossa reunião do Conselho aí sim essas propostas, que vocês estão levantando vão ser todas apreciadas e levadas ao cabo no município, porque foi feito agora recentemente um Plano Diretor de Cuiabá, e dentro da estrutura desse plano diretor é pra estar colocada todos esses pedidos que vocês estão falando, só estou esclarecendo isso para não pedir muito para o arquiteto, pois ele não vai ter algumas respostas, só por isso, houve um questionamento por parte de um participante se as obras iriam ser paralisadas até a decisão do colegiado ou não. Sr. Aurelino Levi explica que existe um processo das cidades, o estatuto da cidade que é reproduziu essas audiências públicas e depois da audiência, com todo pronto vai para o Conselho que é a questão da saúde, da educação e da segurança é um princípio fundamental do município. Com a palavra Tabata Terumi, funcionária da Prefeitura de Cuiabá - Oi gente, boa noite, meu nome é Tabata, eu sou da Prefeitura de Cuiabá, eu participei do colegiado (-) estudo do impacto de vizinhança. O que acontece, estudo de impacto de vizinhança já faz parte de uma etapa de um processo de licenciamento de empreendimento, neste caso, este empreendimento, cada um deles individualmente, a legislação não exige para que se faça estudo de impacto para cada um deles, entretanto, para uma recomendação do Ministério Público do Estado, a Prefeitura exigiu que fosse feito o estudo de impacto de vizinhança apesar de não ter previsão legal para se exigir esse estudo, justamente porque a junção/função de cada um desses empreendimentos vai gerar um impacto considerável, certo? então aí, fazendo esse estudo, que eu queria até falar qualquer coisa, todos esses documentos de estudo de impacto, eles são públicos, tá? então se vocês quiserem solicitar, é de acesso público. E um deles que queria falar para o Arquiteto Jonathan, tem esse último parecer que a gente colocou que eu acho que tá até um pouquinho diferente do que está apresentando ali, eu não estou enxergando direito, que uma das medidas, que realmente a parte social, também faz parte de uma análise de estudo de impacto, um deles é realmente isso da demanda de por equipamentos comunitários, então, se o empreendimento ele vai causar um impacto, que ele vai levar uma demanda, ele teoricamente ele tem que suprir essa demanda. E uma das demandas que a gente colocou no colegiado, pelo colegiado, é justamente a doação de quase mil milhão de reais pra construção da creche São Francisco, que foi uma demanda inclusive da Secretaria Municipal de Educação. Eles mandaram o projeto pra gente, a gente solicitou um orçamento e em cima desse orçamento a gente colocou (com) uma medida mitigadora da parte social, o aspecto social, essa medida de R\$ 800 mil pra construção de um novo equipamento, pra atender a demanda causada pelo empreendimento. Aí a de trânsito que a gente colocou como mitiga é um milhão e pouco, um milhão e quatrocentos, para a desapropriação de várias áreas, né? Porque são áreas particulares, pra atender uma coisa que a legislação de viária já está previsto, por exemplo, a continuação da General Melo é uma previsão da legislação, é uma lei que a gente tem que cumprir, mas pra ser cumprida a gente não tem uma caixa viária, a gente precisa desapropriar, porque já está construído, já tem previsão legal na legislação de que essas áreas aonde passa essa hierarquia viária, o município ele pode desapropriar, só que ele tem que pagar por isso. Quem vai pagar por isso, que é uma proposta que a gente fez pra dar continuação na hierarquização viária já prevista pela legislação, são eles, a gente colocou um milhão e pouco pra desapropriar das outras propriedades, quatrocentos e pouco mil pra desapropriar ali, atrás do atrás do Raviera que ainda não foi construído, pra/na continuação na via da W3). Aí entre outras medidas que a gente colocou aqui no parecer, tá? aí se vocês quiserem dar uma olhada, mas assim, com relação às mais consideráveis são essas, né? do sistema viário, pra continuação do sistema viário, e o aspecto social que é pra construção da creche. Ah, e outra coisa, isso é uma sugestão do colegiado na primeira etapa, que é a análise (da prefeitura) e aí dessa análise tem vocês, é um momento de vocês realmente falarem a realidade, proporem alterações, pra depois isso ser realmente definido pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento e Estratégia. Lembrando que não são medidas fixas, tanto é que essa audiência pública é justamente pra eu ouvir, porque o que a gente analisa é o que o profissional, que é o Coordenador Jonathan, ele traz

informação e a gente analisa. Então assim, a realidade que vocês conhecem, de quem mora, é outra. Então é esse momento justamente pra vocês falarem: não essa medida não cabe, essa medida cabe. E propor realmente fazer análise de vocês. propor alteração, acatar, enfim. O Jonathan tem que levar todas essas demandas levantadas aqui (-) no momento do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Estratégia que são eles que realmente vão aprovar esse estudo. E outros também podem participar também nessa plenária do conselho (CMDR). Secretário Oséas - E nesse percurso, também podem sugerir, tá que a Secretaria encaminha junto. Com a palavra moradora Mara Rubia - Eu sou moradora há 30 anos do Bela Marina, moro na rua Anderson Pinto da Silva, meu nome é Mara, e é o seguinte, o que eu vejo aqui é que o empreendimento já tá em pé, já foi feito. Nós fomos, acho que as pessoas mais atingidas foram ali do Bela Marina, certo? Não tivemos acesso a, como que fala? Engolimos garganta abaixo. E o que hoje eu estou vendo aqui gente da prefeitura, eu fico indignada porque vocês nunca apareceram lá no bairro, se aparecer, foram na casa de alguém que é amigo. A minha rua nunca foi, eu tenho reclamações das Águas Cuiabá, ninguém presta às minhas reivindicações e muito me admira. O senhor é da prefeitura? Não, então acho que é o senhor, não é? É que tenta amenizar, eu sei que a empresa fez o que estava dentro supostamente da lei e a prefeitura nesse caso, passou e nós é quem estamos sofrendo. Essa abertura da Quidauguro para a W3 é inaceitável. Vocês, nós não podemos aceitar, gente. É uma vergonha. Em questão do bairro, qual é representante do bairro aqui? Eu nunca pude participar de reunião porque fui bloqueada e vocês? Então é isso, ninguém está contra uma potência dessa? Como que pode ser? A principal que poderia estar do nosso lado é a prefeitura e não tá, certo? Secretário Adjunto Oséas Machado - que estamos gravando que depois nós precisamos da fala de vocês pra depois na reunião do Conselho, ta gente? Aurelino Levi diz - Agora, a senhora tem uma proposta com relação a retirada dessa parte da (-) pra uma outra? Se a senhora tem, a senhora pode falar, porque a gente. Senhora Mara diz - eu tenho até desenhinho, você quer que eu desenhe agora. Aurelino Levi - a gente passa por arquiteto que já fica registrado que vocês querem uma outra proposta. Moradora Mara e me desculpa, nós não temos rede de esgoto, vocês estão dando a informação (tumulto no áudio) - vai ter rede de esgoto, não teve, vai ter (tumulto) mas não é obrigação da empresa? obrigação da prefeitura (-) • Proposta de Não abrir a proposta, não é pra ser aberta essa rua. A senhora tem uma prévia (-) Essa rua, invés de continuar (-) uma possibilidade pra amenizar o impacto também ali no semáforo da saída do bairro com a Beira Rio, é fazer mão única, sentido único, direita livre. Tem uma sequência, quem quiser vir podia colocar uma sequência. Boa noite a todos, eu sou o Marlon, orador, do bairro Bela Marina, na rua W3. Moro há 10 anos lá sou um dos 2 moradores lá que participou da audiência pública da implantação do Boulevard ali por ocasião. Então, muitas das coisas que foram apresentadas aqui estão exatamente como estava naquele estudo, participei lá, vi, tem dados aqui ainda. Então tem coisas que não foram realizadas. Desde aquela época mesmo, mesma situação. Agora, uma coisa que eu acho interessante, a questão da densidade. É nós (vamos passar) a ser o maior bairro populacional. O Coxipó é gigante, mas se você for colocar todos os outros ali o Bela Marina vai explodir. Pela proporção da taxa de saída dos veículos do bairro, hoje nós temos em torno de 50 a 60, se for essa lógica com os moradores e a quantidade, então nós vamos aumentar entorno de 5 vezes. Eu fiz uma situação hoje, um teste. 7 horas e 54 minutos. Demorei 5 minutos pra andar, menos de 200 m pra sair do bairro, eu fiz essa contagem coloquei até no grupo lá quem viu, então, 5 minutos. Se eu multiplico pra vamos dizer 50, 60, pra 300, somando com o que já temos vai dar 400 saindo no horário de pico de manhã, eu levo menos de 10 a 12 minutos pra sair aqueles 200 m. Então é uma questão crítica, é aquele ponto do semáforo hoje com o Assai. Houve na época do Boulevard, a projeção era, quem vinha aqui da rua, devia sair pro Beira Rio por lá, o que aconteceu na prática e todos os senhores sabem? Foi invertido o sentido do bairro, só temos como entrar por um lugar e sair por um lugar. Só que é a saída do lugar, recebe ao longo do dia um fluxo em torno de 1.500 a 1.800 carros por dia, de 1.300 a 1.800. Agora na volta já está inviável, a gente olha o fluxo do pico da tarde é pra ser menor, na prática está sendo bem complicado pra entrar, então, hoje fui ver e a minha esposa levou do trevo da Beira Rio ali, da ponte do Coxipó, vindo para cá até chegar no bairro, ela pegou ali em torno de 24 minutos da saída pra atravessar a ponte, pegar a Beira Rio, pegar aquela engarrafamento pesado e chegar em casa; deixou minha filha pra levar o outro pro treino, 24 minutos, então assim, já está inviável. Se você duplica, triplica, mas quintuplica o fluxo em horário de pico, não existe forma de mitigação de usar o transporte público, ou andar a pé, de bicicleta, porque dificilmente alguém vai ter condição de parar de usar o carro. Não tem como, não tem como eu fazer isso. Então, assim, a proposta que ela fez sobre a abertura da W3 pra lá, quem anda aqui da Quidauguro, entre 6:20, 6:30 e 7:40, vê que o engarrafamento chega do Bela Marina, atravessa o CoopHEMA e tá virando, chegando aqui no Hotel Fazenda. Você vai abrir uma via para entrar no meio da ponte e fazer o quê? Então, assim, se isso for acontecer na prática que ela tivesse que acontecer apenas do bairro para a saída, se tivesse um jeito de ter um semáforo ali para escoar, porque se não vai engarrafar mais ainda dentro do bairro. Esse é um ponto crítico, então a viabilidade que eu vejo hoje é aquele trecho da Z1 que entrando para a esquerda hoje, aparentemente, porque nem informação hoje você tem lá, se policial te parar lá, ele pode resolver te multar ou não, porque a única placa que tem ali que informa que talvez não pode continuar é só pra atravessar o restante da ponte, então eu posso tranquilamente entrar à esquerda ali, não tem a informação, mas se alguém quiser multar, multar. Teria que ser abertura ali, a duplicação, com saídas por lá mesmo, e a outra aqui melhorar essa questão do semáforo, e também a pista aqui. Porque não tem como a gente mitigar e assim, uma entrada de C pra B, se hoje deve ser do jeito que tá, eu desconfio que o D que a gente tá prevendo aí é no mínimo um E, então realmente, a gente é morador de lá, então a última observação, terceira e última observação que eu gostaria de fazer, sou morador da W3, utilizei a praça que foi entregue, por 3 meses, não foi entregue um aparelho pra utilizar lá, a única coisa que era a pista de caminhada ali no fundo. 3 meses depois, começou chuva, no 4º mês ninguém usou mais, fechou, é incrível, só indo lá pra ver, porque se eu ficar aqui falando parece que é carochinha Mas o que é interessante, a MRV propôs entregar aquilo ali, eu lembro, não entregou com iluminação, chegava 17:00, 17:20, a gente não podia usar mais, porque depois começava a vir gente estranha, e muitas pessoas você via de vez em quando e a noite se deparava com pessoa que não era do bairro, e as vezes estava até com tornozelira, por exemplo. Eu deparei em umas duas ocasiões, então não é



questão de ocupação apenas, mas não foi entregue nada, a única coisa que tinha era um campinho com 2 traves, as 2 traves quebraram e ninguém pode usar. Essas são observações que gostaria de registrar isso. Arquiteto Jonathan com a palavra pede pra responder, em relação ao aumento de trânsito, o seguinte, você fez o cálculo baseado no que são cerca de 60 moradores que saem no carro pela manhã, e agora vão ser mais 300, então vai aumentar mais 300 aí nos empreendimentos. Participante Marlon Latorraca - colocando um cálculo de 1 carro pra 10 pessoas. Arquiteto Jonathan - não, são 300 por hora, na hora, durante um período de uma hora, você tem 300 carros saindo. É claro que vai ter mais gente ao longo do dia saindo e entrando, a gente pega esse aqui porque aqui sai todo mundo junto. Aí chega lá no semáforo, aí não são só 60 hoje, são todas as pessoas ali do CoopHEMA, desses bairros aqui do Sul, que vem da Quidauguro e vão pra lá. 700, 800 na hora de pico que hoje tem. Aí vai adicionar mais, não é 300, é uns 150, 200 que tem saindo em direção à ponte Engenheiro Quidauguro. Com a fala Vereador Quero Quero - Gente boa noite, quero abraçar a todos aí (-) pessoal da prefeitura, Celso, Mortadela, moradores do Bela Marina. São duas posições bem tranquilas, com todo respeito a engenharia. É que o Bela Marina é o mais prejudicado, né? na verdade (-), os outros bairros eles tã aqui, os representantes estão aqui, o movimento comunitário estão aqui, que eles querem aqui é o que? ouvir as ações mitigadoras que é um processo político pós isso aqui, é um gargalo, o que que nós vamos fazer com tanto carro? esse é o grande motivo, o grande problema, não tem como fugir disso. Ah, vai ligar a W3, como que vai ligar a Quidauguro? Imagina quando peguei lá atrás, o Governador Mauro Mendes, se não fosse aquilo ali? Na época das obras da copa, o viaduto, então assim, as coisas vão, ninguém aqui é contra a evolução, contra construir os empreendimentos, desde que respeite a coletividade e não foi ouvida, essa é a verdade. Ninguém foi lá, ninguém provocou, só falaram pra nós que ia sair um empreendimento maravilhoso, eu pensei logo na ação mitigadora, o que vai ser em troca pra a comunidade, então faltou você colocar aqui 150 mil pra cozinha que foi construída na Escola Dom Bosco, naquele primeiro 150 mil, esse processo eu participei, o dinheiro foi colocado no plano do viaduto ouvido, ouviu a comunidade, conseguimos colocar direcionado, mas hoje a questão é como tirar essa água, o que vamos fazer com e essa água aqui? tinha um problema ali, a água nós tiramos ali, uma obra grande pra tirar aquela água ali, a gente viabilizou, enfim. Mas como vão colocar mais 5 mil moradores, vão sair por onde? Morei ali 40 anos, não vai conseguir então isso é sim, um debate da prefeitura, importantíssima, muito importante, levar a prefeitura, trazer a prefeitura pra dentro, trazer, a SEMOB não esta aqui por que hoje? tem algum representante da SEMOB aqui? devia estar aqui hoje uai. Ele, a equipe dele, e até porque as ações mitigadoras desse empreendimento são uma "micharia", uma esmola, uma coisa vergonhosa. Lá em Minas eles não fazem por menos de 5 milhões uma obra dessa aqui, (inaudível) temos 140 crianças em salas portáteis, é o mínimo numa área escriturada, em frente ao empreendimento eles querem abrir lá, aquela área tá lá quer jogar a Quidauguro dentro da W3, não dá para fazer isso, eu estou à disposição, esse debate tem que ser ampliado, essa questão do trânsito, da mobilidade não tá claro, como é que vai fazer com o peixe lá, com os meninos, para realocarmos eles lá, com todo respeito merece a praça na escola ok, e a creche também, é 900 mil, eu coloquei esse Projeto da educação, esperando só o momento, estive com a Cássia, Chico, Renivaldo, com todo mundo, não tem como debater ação mitigadora se não passar por aquela creche nova, não tem como, é 140 crianças, e agora, e o gargalo? E o trânsito? Eu acho que esse debate tem que se elevar, de repente colocar mais um milhão, vamos criar, ampliar a rotatória ali do peixe, vamos fazer um estudo de impacto ali na Quidauguro, é um debate muito mais ampliado e a comunidade não foi ouvida Oséas, infelizmente, e tá aí a prova disso, parabéns a comunidade Bela Marina, que é a mais prejudicada nisso tudo, o Ministério Público tá aí para isso, vamos embora estou à disposição. Com a fala Gestão da MRV João Gabriel - Sobre o processo (-) aqui hoje ta? muita reclamação sobre não ser ouvido, sobre acho que assim, um entendimento errado sobre o momento que a gente tá aqui é pra isso, pra ouvir vocês, né? população, não pode virão balcão de negócios e interesses, população, medidas vão impactar positivamente na vida de vocês, a gente queria uma cidade que fosse perfeita pra todo mundo, né? que não houvesse trânsito, que não houvesse problemas urbanos, infelizmente a (realidade) da cidade é outra, né? a gente tá aqui, primeiro, porque esse terreno, pelo zoneamento de Cuiabá, ele fica numa zona passiva de construção (gente falando longe do microfone – tumulto)

Secretário Oséas - Quero pedir a vocês, se não a hora avança muito, ser bastante sucinto e prático, pra poder todo mundo falar, eu por exemplo, estou aqui à disposição, quando tiver o último, nós vamos estar aqui. E vamos seguir a lista. (gente falando longe do microfone – tumulto). (Não se identificou Com a palavra) próximo participante, agradece a participação de todos - acredito que o vereador soube aproveitar o espaço, acho que foi certo, e também acredito que você fez uma fala, Jonathan, o problema já existe, nós caímos numa armadilha, você fez uma colocação que foi um desvio legal, eu te pergunto se esse desvio legal é da empresa ou do judiciário, porque nós só estamos aqui hoje porque o judiciário mandou estar, eles não ouviram a gente e no projeto de vocês, vocês utilizam dados de 2010, oficial é realidade, é o buraco que nós não tínhamos e hoje nós temos, é um trânsito que antes nós não tínhamos, e hoje nós temos, essa é a realidade, vocês construíram sem perguntar pra comunidade, a Prefeitura também, acho que é responsabilidade da Prefeitura também, a interpretação de que a prefeitura, que a colega ali fez, funcionária da Prefeitura, de que havia uma previsão legal não é, a empresa construiu 2 empreendimentos, 3, no mesmo local, isso é elisão jurídica, gera uma interpretação ilegal da lei, que foi não ouvir a comunidade, eu acho que, considerando que eu não posso mandar demolir, o que seria o meu desejo, porque eu acho que o projeto desrespeitou uma lagoa que sempre esteve aqui, que de repente não é mais lagoa, e árvores grandes que poderiam ser preservadas, que vocês apresentam no projeto, mas não mantiveram, eu acho que fazer a saída da rua W3, outros moradores poderão dizer melhor, aqui eu acho que não funciona, esse bairro, quem construiu esse asfalto, essas ruas, o asfalto, foram os moradores. Tem morador que tem recibo ainda do asfalto, não foi a Prefeitura, o senhor fez uma colocação, sobre grilagem, essas pessoas não são grileiros, grileiro é essa pessoa aqui, empresária aqui, que apropriou uma área pública que deveria ser dela, então, eu acho se eu posso dar uma opinião, já que eu sou morador do bairro também, é que se tiver uma alternativa, o problema tá aqui, neste gargalo, se tiver alguma solução que seja aqui, desaproprie do privado, desaproprie e leve pra lá e que a rua, que é essa Rua Paranatinga, que foi por mais de 25 anos a entrada nesse bairro (-) nunca houve, e aí,

vocês vem com um empreendimento e colocam 4 vagas de garagem pra visitante, não existe, essas pessoas, 350 apartamentos, 700 apartamentos receberam 4 visitantes por dia, não existe, isso é impossível, isso quer dizer que minhas filhas não podem mais andar na rua que eu andei, é um adensamento populacional, mas isso não é o adensamento populacional que você quis dizer da Suíça, da Noruega, que seria perfeito, porque isso não é, em nenhum lugar, então se tem uma proposta, já que é pra fazer proposta, é de que seja feito uma desapropriação é custo da Prefeitura, do empreendedor, vocês conseguiram dizer que não optaram ali por cima porque custou 2 milhões, esse é um empreendimento que o (-) dele é mais de 100 milhões, eu não estou preocupado com os 2 milhões, por isso que eu falo que o vereador foi certo, é 5 milhões, porque nós só estamos aqui, porque alguém viu e esse alguém foi o Ministério Público fiscal da lei, não foi porque a empresa, tem compromisso social, ela não tem, se não ela teria ouvido, e, completando com esse empreendimento e não basta essa pracinha porque na apresentação de vocês, vocês fazem uma interpretação de adensamento, tem hora fazendo essa imagem, essa interpretação da área de influência, mas esquece esses outros 1500 que moram aqui e que de alguma forma eles impactam e querem o retorno, então a realidade não é de 2000, 2010, não é o impacto daquele ano, a realidade é hoje. Que é esses dados de tráfego que já são classe X, Z, mas essa é uma contribuição que eu queria fazer, espero ter contribuído. Com a palavra o Secretário Oséas - Deixa eu só dar uma contribuição aqui, ele disse que o Ministério Público cobrou, igual cobrou, mas na Secretaria também, tem uma câmara técnica, e uma situação igual essa aí, ela não passa lá com facilidade, é quase como o Ministério Público, funcionando lá dentro pra corrigir algumas distorções, e agora somado com a contribuição que está saindo daqui. Com a palavra mais um participante Sr. Evaldo Luiz Rocha - Bom, eu também sou morador do Bela Marina, já também, como o colega, há 30 anos, e assim, e eu quero falar que em relação ao bairro Bela Marina, primeira coisa, nós temos que entender, que essa obra é de natureza privada, não é pública, então se nós fossemos falar de um viaduto, de uma outra coisa, tudo bem, nós estamos falando de uma obra de natureza privada, onde pressupõe, uma análise dos impactos dentro de uma realidade, e não com dados de 20 anos atrás. Hoje, nós estamos suportando já uma situação lá, não é algo que vai acontecer, agora o importante é nós conversarmos hoje, que nós estamos e fevereiro de 2023, não tem uma unidade térrea ainda. O que está acontecendo hoje? eu vou me referir à questão do trânsito, que de fato, igual falou o vereador, precisaria alguém aqui hoje da SEMOB, talvez estrategicamente não esteja. Então, o que acontece, precisaria de alguém da SEMOB aqui, eu quero me referir à questão do trânsito, outras questões por exemplo, de creche, escolas, claro, é evidente que é necessário, mas isso aí a construtora vai, o empreendimento vai transferir pra prefeitura e nós sabemos no que vai dar isso. Então o que que acontece, a questão do trânsito, hoje o trânsito não comporta mais lá, aquela travessia da Quidauguro, passando por dentro do bairro, é o termo que a vizinha usou, tá aqui na garganta, porque, não poderia ter sido feito isso, foi, acabou, já foi. Agora, precisa nesse momento, representantes da prefeitura, nosso estimado vereador Quero Quero, que vejam essa situação do trânsito, não tem como escoar por onde está saindo, por uma rua só, tem que ser objetivo com isso, vocês tem que ser claro, não tem, você falou 300 carros por hora, 300 carros por hora, a fila vai lá no fim da rua, daqui a pouco tá lá na ponte, então não tem lógica, não adianta empurrar isso aí, ainda é tempo de tentar contornar essa situação, eu acho que isso a gente tem que ser prático, porque não adianta a gente ficar batendo boca, nós temos que ser objetivos, temos que dar sugestões e temos que juntos, tentar encontrar uma solução, os prédios estão lá, podemos ir amanhã no Ministério Público? Fazer de novo uma intervenção, podemos, mas nós temos que resolver, eu acho que discutir não vai levar a nada, nós temos que discutir no bom sentido, como bem falou aqui, a vontade é derrubar, não adianta mais derrubar, só que é o seguinte, agora temos que ver a questão de trânsito, como é que sai. Essa sugestão de sair da Rua W3 para a Quidauguro é só pra quem vai pro Coxipó, é uma questão de lógica, e quem vai por outro lado da cidade? não tem saída, então tem que pensar algo que, nós temos que pensar o seguinte, o trânsito que vem daqui, dessa região, já é forte, ainda com mais 3.900 pessoas, não vai suportar, isso é uma coisa óbvia, previsível, nós estamos aqui falando de uma coisa que é muito clara, então é preciso, urgentemente, pensar no que? uma saída de trânsito que não passe ali por aquela Rua Projetada, outra hora é Paranatinga, outra hora é W1, então o que acontece, ali não dá, não comporta, não adianta fazer ações mitigadoras, por exemplo, "vou controlar o semáforo no horário de fluxo", não dá, isso não dá certo, então, o que tem que pensar, uma saída ali para a Beira Rio, talvez ali onde tá, na frente da Matsuda tentar fazer um contorno, uma rotatória, pensar alguma coisa assim, os arquitetos estão aqui pra isso, os engenheiros estão aqui pra isso, agora não adianta trazer o problema pra nós, criar o problema, e a gente ficar prejudicado, igual alguém falou, nós pagamos por aquele asfalto, eu sou um dos moradores que pagou pra construir aquele bairro, então assim, nós precisamos de situações práticas, talvez quem planejou, projetou, enfim, não estava a par desta unidades, então eu me refiro especificamente à questão do trânsito, eu acredito que é um gargalo muito elevado, é uma necessidade, e se deixar correr do jeito que tá, isso que estamos falando hoje, quando entregar a primeira unidade, já vai sentir vários impactos, e nós, vamos ser prejudicados, nossa casa, que nós construímos, que nós investimos, já desvalorizou e vai desvalorizar mais, daqui a pouco nós estamos igual aquela região ali, mais pra lá, onde as universidades, os prédios foram tomando conta, foram engolindo e as casas foram desvalorizando, o próprio arquiteto falou aí, quer dizer, quanto mais imóveis, mais vai desvalorizar, então assim, eu vou ser bem sincero, eu estou pedindo aqui, é uma solicitação pra que? tente, pelo amor de Deus, tenha olhar pra isso, não é só a questão do empreendimento, quer dizer, eu cheguei aqui, eu tive a impressão de que nós éramos compradores do terreno, do prédio, era um comercial aqui, "porque tem tantos metros, porque", eu entendo, eu respeito, estou falando com muito respeito, mas estou desabafando também, eu entendo que é importante informar dados e tal, mas talvez, agora não mais, agora estão lá as 4 torres, só que um detalhe, ainda tem mais obras que vocês vão fazer, então ainda está em tempo, se essa reunião aqui, ela é séria, e se é pra debater, e se é pra buscar soluções, ainda tá em tempo, se quiser faz, em qualquer lugar da cidade, se quiser, faz, essa questão de desapropriação a gente sabe muito bem o que é, então assim, se quiser, se resolve, ali tem que ter uma saída, o trânsito do, aqui dessa Quidauguro, já não comporta, caminhões passando ali naquela primeira rua no bairro, gente, é um absurdo, isso só está acontecendo, por uma questão de poderio econômico, com todo o respeito, um bairro pequeno, o bairro



não tem representatividade forte, é uma ou outra pessoa tentando lutar lá, correndo atrás de autoridades, e do outro lado tem uma empresa com esse poderio que passou por cima, mas eu repito, mas ainda dá tempo, se todos estiverem comprometidos, em resolver, quem sabe ainda dá ainda antes de entregar a primeira unidade, depois, aí já foi. Muito obrigado. Com a palavra o Secretário Oséas - Eu quero praticamente fazer uma pergunta aqui, me parece que essa questão do trânsito lá, ela está sendo unânime, se necessário, a gente vai recomendar que esse processo volte para a câmara técnica, pra poder fazer uma reanálise pra acompanhar essa necessidade que está sendo cobrada aqui, parece que quase por 100% das pessoas que estão aqui, ta?

Outra participação de Moradora Maria Stela - Boa noite, eu sou moradora do bairro há 37 anos, na verdade eu comprei no papel, e coincidentemente eu também sou funcionária da SMADESS e na verdade assim, essa situação é caótica, faço minhas as palavras do (-) então acho que ele assim, colocou muito bem, o colega também parecia que estava nos oferecendo o empreendimento, enfim, a questão do, o nosso grande problema é a mobilidade, né? duas coisas que eu achei assim, absurdas, foi nos mostrar um estudo com dados de 2000, 2010, né? Eu achei isso completamente absurdo. O que ele pontuou também da área de visitantes que seria outro absurdo né? 4 vagas pra não sei quantos moradores. Eu, particularmente, vejo da seguinte forma, a solução seria sim, fazer a desapropriação, fazer um contorno, que saísse direto na Beira Rio, né? Como isso vai ser uma briga a longo prazo, porque envolve muito dinheiro, eu penso que a solução imediata seria esse empreendimento da MRV, sair da entrada da rua lateral do nosso bairro e ser colocada na rua que eles chamam de Paranatinga né? O nosso bairro voltar a ter a entrada e a saída como era antes. E ficar restrita a nosso bairro aquela entrada e aquela saída, e quem vem lá do CoopHEMA saia direto pela Beira Rio, que a entrada dele muda, sai lá daquela rua e vocês vão pra rua Paranatinga, eu acho que a solução imediata, no meu ponto de vista, é esse. Com a palavra o Sr. Diego Barros – Morador. Meu nome é Diego e pra mim, a minha família inteira tá reunida aqui hoje, porque nós somos moradores ali do bairro a mais de 30 anos, crescemos juntos ali naquele lugar e hoje mais uma vez, uma alegria eu estar aqui com vocês aqui. E essa audiência pública, nada mais é do que um respeito aos moradores, pra dar oportunidade pra cada um se manifestar, mais os moradores do que aqueles que são da construtora, né? e eu, na minha opinião, não sou contra a construtora, não sou contra o desenvolvimento, não sou contra o empreendedorismo e muito menos, particularmente eu não tenho vontade de derrubar prédio, mas eu acho que aqui a responsabilidade maior de resolver esse problema está com o Poder Público. E o poder público não tem que olhar esse problema e tentar jogar na Costa do empreendedor jogar esse pardo pesado da corte quem tá aí prendendo de quem está produzindo riqueza até porque nós teremos aqui um dos maiores bairros da cidade de Cuiabá o que vai gerar imposto que vai gerar mais ainda riqueza para o município quem produzia é o município não é o poder público não é o município. Como sugestão tem essa situação aqui, desapropriar toda essa área aqui, essa área aqui, conversando com Alberto, algumas coisas, inclusive já tinha falado sobre essa questão da ampliação da rua W3, que não resolve o problema mas ajuda, mas ajuda aqui onde era Gerdau essas ruas do parque Cuiabá são todas as luzes que saem aqui, aqui dá acesso para Beira Rio aqui tem um terreno, aqui da para construir até uma avenida e quem sabe até mesmo uma avenida que gera uma nova ponte inclusive, pra desafogar o trânsito porque o problema não é tanto o trânsito pelo bairro Bela Marina, problema é que o Bela Marina virou uma via de fluxo para outros transítos de bairros na redondeza e precisa desafogar esse trânsito. Eu acho que a alternativa seria desapropriar esse empreendimento comercial aqui todinho aqui, e daria fundo para o rio Coxipó, provavelmente mais uma ponte é a única alternativa agora o poder público vai ficar dinheiro olhando custo disso aqui, aí vocês não vão resolver o problema se vocês querem de fato resolver o problema ou trazer essa audiência para destrancar a obra privada isso que não pode acontecer o problema precisa vir aqui com responsabilidade política de resolver. Não adianta o poder público vir aqui, quer fazer fardo pesado com o empresário e fazer teatro com o morador isso que tem desapropriado senão não vai resolver o problema. Sr. Aurelino Levi - todas as propostas estão sendo registradas, colocadas em Ata e serão disponibilizadas para vocês também tá. Com a palavra, moradora Tatiane – A minha colocação é a mesma que os colegas dos moradores falaram que é o transito ali, que já é o caos, antigamente a rua ali era de mão dupla então funcionava depois que já abriu a passagem ali, mão única, eu vi ali no estudo que coloca como se o fluxo viesse do CoopHEMA no horário de pico de manhã, mas não é, o fluxo vai todo passando no bairro nesse horário de pico de manhã, então, o que acontece ali que eu acredito que seja mais grave além de ter esse fluxo, é que os moradores do bairro eles precisam às vezes ficar 20 minutos esperando que alguém deixe a gente entrar naquela rua, porque a gente fica parado ali em fila, esperando, a gente não tem outra saída para o bairro é a única saída, é a única entrada, e a gente fica ali tendo que esperar, já é um fluxo gigantesco ali vai aumentar muito mais quando todos os empreendimentos saírem, então acho que tem que ser mesmo registrado eu fico mais preocupada é de saber que essa obra talvez vai ser liberada antes que seja resolvido isso, e ali já é um caos. Ronaldo Pacheco – Diretor da UCAMB (união Cuiabana de Associações de Moradores de Bairro) - Boa noite a todos, se apresenta, Ronaldo Pacheco estou aqui como Diretor, parabéns moradores Residencial Bela Marina, muito importante a presença de cada um de vocês, o Bela Marina tem uma associação de moradores, e vocês estão se posicionando corretamente de cobrar a empresa e a prefeitura mas se você se unir a associação, apresentar sugestões a presidente da associação vocês vão fortalecer a entidade e a reivindicação dos senhores. Eu pedi a palavra Secretário, estou vendo a preocupação com o Trânsito, a UCAMB hoje tem uma diretoria de mobilidade urbana em lugar nenhum você anda aqui em Cuiabá horário de rush no lugar nenhum você anda em Cuiabá vocês estão corretos de cobrar alternativa o poder público não pode se omitir disso mas eu quero dizer que essa discussão aqui hoje nós temos minha Casa minha vida nasceu em Cuiabá nasceu dentro do UCMB moradores era o presidente de bairro atual Vereador quero-quero era presidente do praieiro depois desse projeto foi para FEMAB, foi para a CONAN foi para o governo que se chamava programa de habitação de interesse social eram normal comprado o governo federal virou Minha Casa Minha Vida proporcionando essa segurança jurídica quem MRV se aproveitou muito bem hoje nós temos um déficit habitacional de Cuiabá em torno de 100 mil unidades, mais ou menos isso, nós fazemos o estudo da câmara até 2020 foi paralisado por conta da pandemia, então toda moradia que foi construída deve ser apoiada melhor você vai construir aqui e vai

me prejudicar é terrível o adensamento demográfico as grandes cidades tem esse fenômeno do trânsito você não é lugar nenhum, Cuiabá você não estaciona em lugar nenhum, a não ser que você quer ser sócio da Semob pagando multa direto então eu penso que todo investimento em habitação nós que temos 100 mil pessoas morando de aluguel morando de favor morando de quinquete, sem casa para morar o senhor eles são privilegiados tem casa próprias, tem muita gente que não tem onde morar não é culpa minha concordo culpa não é sua culpa não é nossa mas nós temos que eu defendo aqui porque esse projeto minha Casa minha vida nasceu de uma ampla discussão em comunidades pobres. Com a palavra Secretário Adjunto Oséas - O poder público em Cuiabá, lógico, todo mundo conhece Cuiabá, não é a cidade planejada, tem muita dificuldade mas nós temos uma gestão arrojada, e essa questão que vocês estão colocando no trânsito, vou colocar como prioridade nesse projeto aí tá, queremos dizer e dar essa tranquilidade para vocês aqui nós temos o vereador Quero-Quero, ele aqui que vai estar acompanhando e ajudando a cobrar, quero dizer para vocês que nós vamos olhar isso com todo carinho e tudo que está sendo dito aqui, inclusive isso vai para o conselho, depois e eles avaliam tudo que foi dito aqui para dar o respaldo ou não. Com a palavra Morador Diego Barros - Só uma colocação rápida questão que a gente tem a principal a solucionar a gente sabe o quanto o que é prioridade a gente vai comentando empreendedor mas também a gente tem que falar a gente paga imposto e não tem retorno nenhum, uma das coisas principais é a burocracia, por exemplo então você colhendo todas as transformações aqui mas se a gente tiver que ir lá fazer uma associação de moradores, registrar nota colocar em ata fazer um pedido da prefeitura, esperar 90 dias para análise? aí já vai ter o morador lá, vai ter prédio, então é o seguinte, vamos economizar tempo, a questão da urgência então tem que ter um link direto com a Prefeitura, Secretário a questão é ter um link direto moradores e a Prefeitura vai pedir pra fazer associação, eu sei porque eu vou direto na Prefeitura, o tempo vai passando análises e análises e nunca chegou à conclusão, então assim se puder precisamos ter um link direto para ganhar tempo e diminuir a burocracia. Encerra Diego Barros. Com a palavra Professora Márcia Pinheiro – Diretora da EMEB Dom Bosco – Cumprimenta a todos e se apresenta - Boa noite, sou Márcia, Professora Márcia, Diretora da escola do Praierinho por 4 anos, então eu acompanho bem essa região, aqui relação ao trânsito, moro nessa região, sei bem da angústia de todos vocês, pego o trânsito pra ir trabalhar, fico parada aqui em frente ao Hotel Fazenda Mato Grosso muitas vezes, porque tem o fluxo do Parque Cuiabá, tem os lugares fugindo de trânsito as vezes ali, leva às vezes de vinte a trinta minutos pra chegar na escola que trabalho, quando o Arquiteto Jonathan, procurou na escola perguntando de algo que a escola precisaria, eu mostrei pra ele um projeto da escola que nós temos, a escola atende atualmente 287 crianças, da região, tem os alunos do Bela Marina também estudando na escola e toda região ali, no CoopHEMA, toda essa região que estuda lá na nossa escola, estou vendo aqui essa apresentações envolvendo crianças e alunos é uma escola boa tem mais espaço amplo para ampliação, dentro da escola já funciona a creche São Francisco de Assis onde já está com as salas novas, a nossa escola teve uma excelente nota, na avaliação externa da escola, mesmo após dois anos de pandemia, a gente teve esse olhar para toda aquela situação da região para a comunidade para os tem laser? Não tem, algo para os pais para as crianças. Em frente à escola tem uma área ampla, foi onde eu mostrei no projeto, quando eu cheguei à escola, sou pesquisadora, e recebi um projeto na minha dissertação de mestrado, A cidade educadora, uma proposta para o município de Cuiabá. E com este olhar quando eu olho para a escola e olho para o bairro, vejo as possibilidade que nós temos e que podemos fazer diferente dentro da comunidade, para proporcionar a qualidade de vida melhor para todos com este olhar procurei um arquiteto da prefeitura secretaria de educação, fizemos uma frente olhe por lá temos mais trânsito que hoje estaciona caminhões, casais de namorados e nossas crianças estão chegando para estudar. Então naquele espaço, a gente planejou ali que fossem colocados equipamentos de exercícios físicos, e do outro lado, que é onde fica a Chácara das Flores, que é uma rua mais tranquila, fosse colocado brinquedos para as crianças. Esta área, como frente da escola, ela seria cuidada pela escola, não haveria degradação desse espaço, a escola estaria mantendo limpo e auxiliando nesses cuidados. E quem passa pela escola hoje, vê a escola, sabe que a comunidade cuida da escola. Porque a comunidade tem esse sentimento de que a escola pertence a ela, né? porque ela está lá dentro, ela participa de todos os nossos eventos dentro da escola. Então é um bem público, nós precisamos melhorar isso, podemos estar ampliando as salas de aula que vamos precisar. A construção da creche, não sei se o projeto é lá dentro, né? mas o nosso projeto, enquanto diretora da escola e a professora Edimar que é Diretora da creche, era que essa creche ficasse lá dentro porque as crianças saem da creche e já vem pra escola, e nossas crianças tem todo um trabalho ali, que nós envolvemos com educação ambiental, com sustentabilidade, então a gente precisa desse investimento. É importantíssimo o que vocês estão colocando, essa questão do trânsito é terrível, eu mesma não saio da escola antes das 7 da noite, porque ali tá tudo parado, pra sair da escola, pra vir, tanto pra atravessar essa ponte, quanto pra entrar ali no bairro, a gente percebe isso, é importante que todos, principalmente o Poder Público, consiga resolver e trazer soluções, porque existem soluções, soluções viáveis, sustentáveis e que vai dar uma visibilidade melhor, tanto pro bairro, qualidade de vida para os seus moradores, para todos que estão ali, e principalmente para as nossas crianças. Nós queremos que os nossos equipamentos públicos, a escola e a creche, também cresçam e sejam valorizadas nesse aspecto, e que a Prefeitura também olhe para a gente ali, nós precisamos de muita coisa na escola, sabe, de tudo, nós que estamos ali, nós que enfrentamos, enquanto diretores de escola e enquanto professores, enquanto educadores, ta? Obrigada pela oportunidade de falar, parabênz a comunidade do Bela Marina estar presente aqui em massa, trazendo novas soluções e acho que todos juntos podem conseguir uma solução mais viável, está bom? obrigada. Mais uma participação, Humberto - Boa noite a todos, primeiramente, gostaria de fazer uma ressalva em relação a autorização de local, pra mim isso é uma falácia, isso porque a própria MRV disse, que os empreendimentos dela, são voltados pra classe baixa, então se você vai encher o local de pessoas de classe baixa, como que você vai valorizar as casas que ali estão? então, tudo indica, e isso é bem lógico, que vai haver sim uma desvalorização. Agregado a isso, vai vir a perturbação do trânsito, né? para que não delongue muito, a acredito na nossa moradora, em relação a voltar o que era antes, creio que é uma solução mascarada, inviável, no meu modo de ver, então, tem uma pequena parte, se eu não me engano, essa parte aqui né, que é a Paranatinga, fazer



nessa pequena parte, fazer um jardim, uma praça, como foi falado aqui anteriormente, e que esse fluxo seja desviado ali, saindo pra feira do peixe, como era antigamente, creio que a solução, é uma solução viável, e é mais provável que, embora, seja muito morador, acredito que barrando esse outro fluxo, vai ter condições dos moradores não serem tão prejudicados com esse mega empreendimento. Com a palavra mais um morador, (não se identificou), Boa noite a todos aí, eu sou amigo dos companheiro do Bela Marina aí, e esse transtorno aí, nós já tivemos esse transtorno na época que estava fazendo a ponte, você ter que escolher a hora que vai sair de casa, isso não existe, e o pessoal do Bela Marina esta difícil, porque só tem uma saída e uma entrada, era pra ter chamado os moradores antes, pra fazer uma reunião, porque agora não vai resolver nada, agora o transtorno já esta feito. Vai ter transtorno em escola, creche, posto de saúde, vai ter mais 3 mil moradores pra vim pra cá. Aí vai construir uma creche, a creche lá vai, a mesma demanda vai ficar, a escola também vai ficar, o transtorno vai ser geral, posto de saúde, tudo, e aí parabenizar os moradores do Bela Marina aí por vir reivindicar e vai conseguir, com fé em Deus vai conseguir, obrigado. (Aplausos) Com a palavra Morador Vitor Pizzato - Bom, boa noite a todos, sou Vitor, da rua W1, eu acho que eu não quero ser redundante com relação ao trânsito, acho que todo mundo já foi claro. Só quero reforçar uma das sugestões, que eu acho que aí resolveria o problema que me acomete e que acomete aos meus vizinhos, um pouco mais restrito do que toda a comunidade. Mas eu corroboro com todas as alterações aqui que os meus vizinhos colocaram. Eu moro no final da rua W1, essa rua sem saída, na penúltima casa. E o vereador bem disse né, tivemos um apoio muito grande com relação à drenagem das vias do bairro, só que infelizmente, no final da W1, ainda quando chove, ainda acumula muita água. Quem falou? W3 também? A W2 também? Acho que as três ruas né, imaginei que fosse só a minha que estivesse com esse problema. Então essa alternativa que o Diego colocou, de retirar, de fazer aqui o processo de indenização, o que foi feito legalmente, retirar isso aqui, eu acho que resolveria o problema de drenagem das ruas, e também a parte do fluxo de trânsito, apesar aí da questão do gasto. Teria que ser feito o levantamento e tudo mais, mas eu acredito que essa seja sim, uma opção mais viável. Geraria um custo maior, mas resolveria também o problema de drenagem e esse problema do trânsito aí seria um pouco mais mitigado. Com a palavra morador Leandro Casado – Morador: Boa noite, eu sou o Leandro, morador do Bela Marina, como a maioria aqui, nasci no bairro, e o problema aqui máximo é o trânsito. Mas a gente tem que trabalhar com o que a gente tem hoje, o que que a gente tem hoje pra tentar resolver o nosso problema, que é, ele falou de estudos, que fez, visitou e tal, vários estudos de 2000, 2010, mas eu não sei se o senhor é de Cuiabá ou se mora na região, né, mas hoje, o trânsito 7 horas da manhã, já está, aqui, bem na esquina da Paranatinga, quem quer sair hoje, hoje pra eu sair de casa é 06:30 da manhã, o máximo, pra começar, já está começando o trânsito, 7 horas da manhã, esta na frente da casa do Marcelo, já está inviável, o que que acontece, hoje ali comporta o nosso bairro, esse bairro inteiro, vai até ali a questão de São Gonçalo Beira Rio, o Parque Cuiabá, o pessoal hoje, que tem aquele outro condomínio enorme, aquele Garça Branca, Tuiuiu, pra onde é que esse povo vai? eles vão passar por ali, porque é onde é a quebra de asa dos caras cortar caminho, porque pegar Fernando Correa é inviável esse horário. Então o cara vai pegar Quidauguro essa rua, 7 horas da manhã, acorda 6 horas da manhã e vai lá nesse condomínio da MRV da esquina, 7 horas da manhã, a fila de carros já está aqui, está quase impossível, mas ainda assim é melhor do que passar pela Fernando Correa, então todo mundo vem por aqui. Agora o que a gente tem hoje, pra tentar resolver o problema? Que as autoridades não fazem, desculpa o Governo Estadual, Municipal, e a SEMOB, não está aqui, mas pra mim, o pessoal estuda pra atrapalhar, o cara estuda 5, 10 anos pra atrapalhar nossa vida, porque estudo de impacto, estudo de impacto ambiental, estudo de impacto de trânsito, social, o que vier, o “camarada” pelo menos faculdade ele tem que ter, não é um cara de ensino médio, ensino fundamental que fazer, mas hoje, acredito que o cara de ensino fundamental tem mais capacidade técnica de chegar e falar assim “não pô, essa rua aqui é mão, vamos botar ela mão e contramão”, por que? os caras estão avacalhando com as nossas vidas e o nosso bairro, agora vamos trabalhar com o que a gente tem hoje, porque, desapropriação dessas áreas de empresas grandes, porque a gente está mexendo só com empresa grande e nós somos o pequenininho, e por causa de 61 casas, o governo não vai desapropriar uma SELCO, não vai desapropriar a ÁGAPE, que era a GERDAU, não vai. Por quê? Porque os caras tem mais dinheiro que a gente e problema. MRV não vai, não vai, o cara tem mais dinheiro que a gente, a gente tem que trabalhar com o que a gente tem, o que que a gente tem? eu até estou aqui com o GPS, tem aqui a Rua Quidauguro passa todo mundo, e a gente vai ter essa rua, que ela, ali no entroncamento ali com a Paranatinga, é contramão pra lá, ir reto é contramão, só vem, a rua Pascoal, que é a próxima, é contramão de lá pra cá, só vai, certo? Ali, a nossa rua se tornou contramão, o que que acontece, horário de pico, não dá pra você virar à esquerda, que, pasmem, todo mundo viri, foi como o nosso colega falou “se o amarelinho estiver ali, ele vai multar, se o policial estiver ali, ele vai multar”, discricionário dele, porque aí é ele que vai decidir multar ou não, certo. Agora, a nossa rua, a nossa primeira rua ali e a rua Paranatinga, que tá do nosso bairro, até a Fernando Correa, que hoje é contramão, que era mão e contramão, que a gente usava muito segundo todo mundo, voltaria a ser mão e contramão. A esquerda, pra Paranatinga, pra ir pra Beira Rio, seria mão e contramão também. A rua Pascoal, essa rua Pascoal, seria mão e contramão também e a continuidade da rua Quidauguro que aqui não está o nome dela, aqui está rua 18, se essa rua principalmente fosse mão e contramão, o camarada que quer ir pra Várzea Grande, ele ia reto, porque ele não ia entrar por nosso bairro, o cara que está vindo dessa região aqui, Parque Cuiabá, da onde quiser vir, que vai na Quidauguro que quer ir pra Beira Rio e quer ir pra Várzea Grande que a grande quantidade de pessoas são estudantes que vão ali pra Univag, pra Unic, os trabalhadores, que maioria trabalha em Várzea Grande, se essa rua 18 fosse mão e contramão, já era uma mão na roda. A rua Pascoal, sendo mão e contramão, já é uma mão na roda pra nós, moradores do bairro, não teríamos que dar a volta, enfrentar o trânsito e abarrotar mais ainda o trânsito. Porque a gente ia pegar ali no peixe, reto, quebrou à esquerda, quebrou à direita, tá no bairro, pra quem quer sair do bairro, não pegar aqui e pegar direto ali no peixe, quebrou à esquerda, quebrou à direita, tá tudo certo. Então a gente tem que tentar resolver com o que a gente tem, e não tentar utopicamente criar via, aonde não vai ser criada, porque eu duvido que hoje eles vão abrir uma rua no meio de onde é a SELCO de onde é a, cara, então a gente fazendo com o que a gente tem, já ajuda muito a galera do bairro. Senhora Ana Carolina de Souza -

Boa noite, meu nome é Ana e eu sou moradora do Praeirinho. Primeiramente eu queria dizer que eu me solidarizo com todos vocês, moradores do Bairro Bela Marina, e minha pergunta é direto pro engenheiro, arquiteto, eu gostaria de saber aonde vai ser esse condomínio Flamboyant, e se ele vai impactar pros moradores do Praeirinho, porque queremos nos adiantar, porque pelo o que eu vejo, gente quer se adiantar, pra não passar por esse constrangimento. Arquiteto Jonathan - Vendo aqui a gente tem a rua, essa rua aqui, a Paraiso, esta, aqui tá a escola, a gente vem aqui na peixaria do Ideraldo o Chapada Flamboyant dica aqui, está próximo. Sr. Aurelino Levi pergunta - Mais alguém quer falar alguma coisa? Pessoal, todos falaram? Ninguém mais quer colocar nada, tá tudo ok? beleza? Secretário Oséas diz – pessoal então nós vamos tratar com todo carinho. Interrompe-se. Participante Felipe Pinheiro - Boa noite a todos, o meu nome é Felipe, eu sou funcionário da Prefeitura, gostaria de fazer uma sugestão, em forma de dúvida, porque eu não tenho convicção a respeito dessas questões de hierarquia viária, mas eu acredito que uma das soluções, poderia ser aumentar o tempo na questão ali do semáforo nessa rua, que fica ali, vem da ponte do Coxipó e à direita até sair na Beira Rio, nessa rua, o semáforo, ele é muito curto, como foi feito um viaduto recentemente, pra melhorar o trânsito ali, se deixar mais tempo, pra fluir melhor o trânsito, nesse semáforo, o impacto no trânsito vai ser minimizado de uma forma em que o gasto seria minimizado também. Eu não sei se é possível, porque a avenida Beira Rio é uma via arterial, certo, que é uma via de grande trânsito, mas como as pessoas estão utilizando muito essas vias aqui, ela também se torna uma via de alto trânsito. Então aumentando o tempo do semáforo aberto, poderia melhorar o fluxo do trânsito de todos, aproveitar do viaduto que serve para viabilizar também a questão do trânsito, e diminuiria o impacto dos moradores ali, porque a queixa é bem grande na questão de sair o trânsito ali não flui, aquela parte ali, no desnível, onde os carros não conseguem sair de uma forma mais rápida, tem que fazer uma espécie de lombada, né, tem um desnível bem ali na saída Beira Rio. Então fazendo pra direita, uma direita livre pra quem faz sentido Beira Rio, Fernando Correa, e pra esquerda, fazendo ali pegar o semáforo, se deixar o semáforo aberto por 60, talvez 70 segundos no horário do pico, resolve muito o problema de todo mundo, porque assim, vai ter um fluxo melhor do que parar vinte segundos, vinte e cinco segundos, faz tempo que eu não passo ali, mas na época que eu passava, era vinte segundos, muito pouco, passa cinco carros e já fecha, se fechar ali mais de um minuto, um minuto e meio, flui melhor e consegue resolver grande parte do problema. Com a palavra Vereador Quero Quero - Este outro empreendimento ele vai impactar diretamente a escola municipal aí, então todo aquele fluxo que vai sair por ali, a coisa vai ser mais ou menos nesse nível que vocês testemunharam, a sugestão na câmara técnica, quero me colocar à disposição, umas das questões, foi debatido isso, o primeiro empreendimento, nós colocamos ali R\$ 80 mil reais pra cortar na feirinha do peixe, de forma definitiva, existe um projeto maravilhoso ali, mas pelo o que a gente tá vendo aqui, muitos moradores já falaram isso aqui, é que ali daria uma rotatória, uma das soluções, também concordo que seria muito caro, muito difícil, Gerdau, Carvalima, a Selco mais complicado um terreno que salvo engano que é do Guilherme, já tiraria aquela Feira ali, com terreno, com estacionamento, com projeto, faria uma mega rotatória ali, pra trazer esse fluxo, fazer a praça, não deixar o trânsito pra lá e jogar tudo aqui é uma solução. - Você ainda quer falar? (NÃO SE IDENTIFICOU) - Eu só queria pedir assim, eu vejo que vocês estão com um canal de organização, de comunicação, de informação aí, não sei se é decorrente do processo judicial, como um próprio procedimento administrativo aí do licenciamento, mas eu queria colocar o meu nome e o meu telefone e o do Diego aqui, a gente conhece todo mundo aqui também, pra que todas as informações que vocês tiverem, que vocês forem encaminhando, para que a gente possa participar e trazer uns colegas também aqui pra gente discutir. Com a palavra André - morador da rua W1 casa 15, (pessoas falando ao mesmo tempo), continua, respeitando todo o momento e que leve isso a sério, Cuiabá tem estudos fundamentais em bases, a Prefeitura Municipal e o Estado, devem levar em consideração, as cartas geotérmicas e os estudos que já existem e que já existem, se toda essa entidade não tivesse mudado tudo isso anteriormente e recentemente, nada disso estava acontecendo. O pior problema que aconteceu na nossa região, foi a abertura da ponte Quidauguro, que não deveria existir, num lugar extremamente frágil, a partir do momento que abre vias de acesso para oportunidade de ocupação dos espaços vazios, que o empreendimento, tudo que no desenvolvimento da cidade acontece, mas os empreendedores só vão investir em lugares seguros, a partir do momento em que a Prefeitura e os órgãos liberam esses espaços, é responsabilidade direta desta casa competente para fiscalizar, eu sou biólogo e eu entendo muito bem de ambientes frágeis, então leve por favor a sério daqui pra frente esses lugares e respeitem brejos, ali, o Bela Marina era um brejo, em 1982, quando começou a história do Bela Marina, o residencial, era um brejo, e não deveria ser implantado residência ali, antes da construção de Manso, depois do pós Manso houve uma readequação, mas respeitem a natureza, levem isso a sério, obrigado. Sr. Aurelino Levi - Alguém quer perguntar alguma coisa? da sociedade do bairro, alguém da comunidade quer falar mais algo aí? Beleza, então vamos ouvir aqui, para finalizar a fala da empresa e de nosso Secretário. Arquiteto Jonathan Rabelo Gostaria de agradecer a presença de todo mundo, as ideias, as sugestões, as críticas, ta, eu levo todas elas de forma construtiva, eu só queria esclarecer que bem no início do estudo do EIV isso foi no início de 2021, eu procurei o Ricardo, do Assuntos Comunitários da Prefeitura, eu procurei os presidentes dos bairros Bela Marina, do Praeirinho, a gente conversou, uma pena que infelizmente nem todo mundo consegue ficar acompanhando de perto, por isso que existe essa audiência pública, como já foi falado. Como o senhor acabou de comentar, os problemas começaram quando foi feita essa ponte, uma solução é vamos demolir a ponte, não estou falando isso, mas é a forma como a cidade funciona, então sempre, a cidade está crescendo aceleradamente, e tem pouco planejamento prévio, só um planejamento que a gente acompanha, esse processo de fazer uma audiência pública também é planejamento. Então é importante que a gente participe, obrigado a todo mundo, Boa noite. Sr. Aurelino Levi Finaliza - Pessoal, eu quero aproveitar nesse momento aqui que é ímpar pra Cuiabá, lembrando os senhores que foi feito um projeto chamado BIRD Pantanal, esse projeto trouxe para Mato Grosso 200 milhões de dólares, e quando chegou, o governador, Blairo Borges Maggi, ele mandou devolver 75 milhões de dólares de Cuiabá, pra parte de infraestrutura. Alguns problemas que hoje nós temos, foi feita a devolução pra ele poder fazer a ampliação do cultivo da soja nessa região, então vocês vejam que o problema da cidade, ele vai ampliando, como falou o biólogo, mas nós temos aqui um



senhor da lei, um Vereador, temos aqui o Secretário que representa o Município, eu sou de um órgão chamado IBGE, estou aqui como Vice-presidente do conselho, e quero deixar vocês tranquilos que tudo que foi colocado aqui hoje, será colocado na Ata e a gente vai encaminhar para os setores competentes e que antes da reunião nossa, quem deu o nome aqui pra secretaria, vai receber a ata, vai receber todos esses encaminhamentos, e é um compromisso nosso, e vamos ver, vamos apertar o município da melhor forma possível, para que dentro da caixa, do seu orçamento, ver o que pode ser feito. Meu muito obrigado a todos, boa noite, e está encerrada a nossa audiência pública. Secretário Oséas Encerra a Audiência Pública - Boa noite pessoal, muito obrigado mais uma vez a todos vocês que participaram, vereador Quero-Quero participou aqui, muito importante para o encaminhamento do que vai ser encaminhado pela frente, obrigado.

AURELINO LEVY DIAS DE CAMPOS

Vice-Presidente CMDE

Secretaria Municipal de Educação

Portaria

PORTARIA Nº 574/2023/GS/SME

A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 476 de 30/12/2019;

RESOLVE:

Artigo 1º - EXONERAR, a partir de **08 de agosto de 2023**, o servidor **JAIRO PEREIRA DE SOUZA**, matrícula nº 4874425/4899530, da função de **COORDENADOR PEDAGÓGICO da EMEB Clóvis Hugueney Neto**.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor a partir de sua assinatura, revogando-se as disposições contrárias.

REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRÁ-SE.

Cuiabá, 08 de agosto de 2023.

EDILENE DE SOUZA MACHADO

Secretária Municipal de Educação

Ato GP nº. 05/2021

PORTARIA Nº 575/2023/GS/SME

A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 476 de 30/12/2019;

RESOLVE:

Artigo 1º - NOMEAR, a partir de **09 de agosto de 2023**, a nomeação da servidora **VANESSA LACERDA TAROUÇO**, matrícula 4900971, na função de **COORDENADORA PEDAGÓGICA, na EMEB Clóvis Hugueney Neto**, até ulterior deliberação.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor a partir de sua assinatura, revogando-se as disposições contrárias.

REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRÁ-SE.

Cuiabá, 09 de agosto de 2023.

EDILENE DE SOUZA MACHADO

Secretária Municipal de Educação

Ato GP nº. 05/2021

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

Portaria

PORTARIA Nº 0032/2023/SMCEL

Dispõe sobre a nomeação dos membros que comporão a Comissão de Monitoramento e Avaliação, referente à formalização da parceria público/privada, entre o Instituto para o Desenvolvimento Econômico, Ambiental, Esportivo e Social de Mato Grosso - IDEAES e o Município de Cuiabá, em atenção à Lei Federal 13.019/2014.

O Secretário Municipal de Cultural, Esporte e Lazer de Cuiabá, no uso de suas atribuições legais, especialmente aquelas contidas no artigo 32 e 46, inciso I da Lei Orgânica do Município de Cuiabá,

RESOLVE:

Art. 1º Fica nomeada a Comissão de Monitoramento e Avaliação a parceria público/privada entre o Município de Cuiabá e o Instituto para o Desenvolvimento Econômico, Ambiental, Esportivo e Social de Mato Grosso - IDEAES referente a "Emenda Impositiva do Vereador Didimo Vovô" que tem como objetivo o projeto de incentivo às cavalgadas do Bairro Pedra 90 da comitiva os Boiadeiras, ficando assim composta:

I – Hermann Meira de Oliveira (matrícula 4904417) - – Presidente;

II - Karoline Fernandes Bataioli Cerqueira (matrícula 4908688) - Secretário;

III- Daniel Jesus Rodrigues (matrícula 4916167) – Membro

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

Cuiabá/MT, 09 de agosto de 2023.

Aluízio Leite Paredes

Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer - SMCEL

PORTARIA Nº 0034/2023/SMCEL

DISPÕE SOBRE O QUADRO DE GESTÃO DE TERMO DE FOMENTO FIRMADO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ-MT E INSTITUTO PREMIUS DE DESENVOLVIMENTO - IPD, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA ESPORTE E LAZER, uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Complementar nº 359 de 2014 e o Decreto Municipal nº 4.995 de 2011:

RESOLVE:

Art. 1º - Designar a servidora relacionada abaixo para gerir o contrato firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer com o Instituto Premius de Desenvolvimento - IPD, registrado no CNPJ sob o nº 11.515.181/0001-05.

Atribuição	Nome	Matrícula
Gestor do Termo de Fomento	WILSON ROBSON GIOLI DE ANDRADE	4908249

Art. 2º - O Termo de Fomento firmado entre as parte tem como objeto o projeto "Talentos em Movimento: Esporte e Empoderamento para crianças em Cuiabá".

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data da sua Publicação.

Registrada, Publicada, Cumpra-se

Cuiabá-MT, 09 de agosto de 2023.

Aluízio Leite Paredes

Secretária Municipal de Cultura, Esporte e Lazer - SMCEL.

PORTARIA Nº 0035/2023/SMCEL

Dispõe sobre a nomeação dos membros que comporão a Comissão de Monitoramento e Avaliação, referente à formalização da parceria público/privada, entre Instituto Premius de Desenvolvimento - IPD e o Município de Cuiabá, em atenção à Lei Federal 13.019/2014.

O Secretário Municipal de Cultural, Esporte e Lazer de Cuiabá, no uso de suas atribuições legais, especialmente aquelas contidas no artigo 32 e 46, inciso I da Lei Orgânica do Município de Cuiabá,

RESOLVE:

Art. 1º Fica nomeada a Comissão de Monitoramento e Avaliação a parceria público/privada entre o Município de Cuiabá e o Instituto Cultural Casarão das Artes referente a "Emenda Impositiva do Vereador Macrean Santos" que tem como objetivo o projeto Talentos em Movimento: Esporte e Empoderamento para Crianças em Cuiabá, ficando assim composta:

I – Luciano Gomes Gonzaga (matrícula 4906528) - – Presidente

II - Anelyse Duarte Brandão Silva (matrícula 2571700) - Secretário;

III- Carlos Ribeiro Cruz (matrícula 4904422) – Membro

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se, cumpra-se.

Cuiabá/MT, 09 de agosto de 2023.

Aluízio Leite Paredes

Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer - SMCEL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ

Secretaria Municipal de Gestão

Praça Alencastro, 158 – Centro • CEP 78005-906 • Cuiabá, MT

Acesse o Portal da Gazeta Municipal de Cuiabá

<http://gazetamunicipal.cuiaba.mt.gov.br/>

ORIENTAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Os órgãos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal de Cuiabá, encaminharão suas respectivas matérias diretamente pelo Portal da Gazeta, até as 18:00hs.

HINO NACIONAL

Letra de Joaquim Osório Duque Estrada e música de Francisco Manoel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada, Entre outras mil,
És tu, Brasil, Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte!

Terra adorada Entre outras mil,
És tu, Brasil, Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

HINO DE MATO GROSSO

Decreto Nº 208 de 05 de setembro de 1983

Letra de Dom Francisco de Aquino Corrêa e música do maestro Emílio Heine

Limitando, qual novo colosso,
O ocidente do imenso Brasil,
Eis aqui, sempre em flor,
Mato Grosso, Nosso berço glorioso e gentil!

Eis a terra das minas faiscantes,
Eldorado como outros não há
Que o valor de imortais
bandeirantes
Conquistou ao feroz Paiaçuás!

Salve, terra de amor, terra do ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu dos seus dons o
tesouro
Sobre ti, bela terra natal!

Terra noiva do Sol! Linda terra!
A quem lá, do teu céu todo azul,
Beija, ardente, o astro louro, na serra
E abençoa o Cruzeiro do Sul!

No teu verde planalto escampado,
E nos teus pantanais como o mar,
Vive solto aos milhões, o teu gado,
Em mimosas pastagens sem par!

Salve, terra de amor, terra do ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu dos seus dons o tesouro
Sobre ti, bela terra natal!

Hévea fina, erva-mate preciosa,
Palmas mil, são teus ricos florões;
E da fauna e da flora o índio goza,
A opulência em teus virgens sertões.

O diamante sorri nas grupiaras
Dos teus rios que jorram, a flux.
A hulha branca das águas tão claras,
Em cascatas de força e de luz!

Salve, terra de amor, terra do ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu dos seus dons o tesouro
Sobre ti, bela terra natal!

Dos teus bravos a glória se expande
De Dourados até Corumbá,
O ouro deu-te renome tão grande,
Porém mais nosso amor te dará!

Ouve, pois, nossas juras solenes
De fazermos em paz e união,
Teu progresso imortal como a fênix
Que ainda timbra o teu nobre brasão!

Salve, terra de amor, terra do ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu dos seus dons o tesouro
Sobre ti, bela terra natal!

HINO DE CUIABÁ

O Hino foi oficializado pela Lei N.º 633, de 10 de Abril de 1962.

Letra de Prof Ezequiel P. R. Siqueira e música de Luiz Cândido da Silva

Cuiabá, és nosso encanto
Teu céu da fé tem a cor
Da aurora o lindo rubor;
Tens estelífero manto.

Cuiabá, és rica de ouro;
És do Senhor Bom Jesus;
Do Estado, a Cidade-luz;
És, enfim, nosso tesouro.

Recendes qual um rosál,
Enterneces corações,
Ergues a Deus orações,
Para vences o mal.

Cuiabá, és rica de ouro;
És do Senhor Bom Jesus;
Do Estado, a Cidade-luz;
És, enfim, nosso tesouro.

Tens beleza sem rival
Cultuas sempre o valor
Do bravo descobridor
Pascoal Moreira Cabral.

Cuiabá, és rica de ouro;
És do Senhor Bom Jesus;
Do Estado, a Cidade-luz;
És, enfim, nosso tesouro.